

Quem confessa os proprios erros começa a errar menos.
BOISTE

CORREIO PAULISTANO

A humanidade me ordena de presumir antes o bem que o mal.
BOSSUET

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA
FUNDADO NO ANNO DE 1854
NUM. 24.105
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO, N.º 2 — CAIXA POSTAL "D"
S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1934
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

Continuam as apurações da Capital

Resultado da apuração na capital

LIBERDADE	
1.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	110 108
Collig. Prolet.	14 13
Integralismo	8 8
P. C.	160 150
Aliança Socialista	2 3
União Operária	3 3
Voluntários	6 5
Liberdade e Justiça	1 1
Justiça e Direito	1 1
Collig. Indep.	8 1
Avulsos	3 3
2.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	103 109
Collig. Prolet.	4 4
Integralismo	10 10
P. C.	132 130
Aliança Socialista	1 1
União Operária	2 2
Voluntários	4 4
Liberdade e Justiça	1 1
Justiça e Direito	3 3
Collig. Indep.	10 16
Avulsos	3 3
3.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	84 85
Collig. Prolet.	9 9
Integralismo	11 9
P. C.	135 142
Aliança Socialista	1 1
União Operária	1 1
Voluntários	1 2
Liberdade e Justiça	1 1
Justiça e Direito	2 1
Collig. Indep.	14 1
Avulsos	26 1
4.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	115 113
Collig. Prolet.	11 11
Integralismo	6 7
P. C.	116 122
Aliança Socialista	6 3
União Operária	5 4
Voluntários	3 3
Liberdade e Justiça	1 7
Justiça e Direito	1 3
Collig. Indep.	7 3
Avulsos	1 17
5.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	120 112
Collig. Prolet.	11 10
Integralismo	6 6
P. C.	136 124
Aliança Socialista	3 4
União Operária	2 3
Voluntários	7 6
Liberdade e Justiça	1 4
Justiça e Direito	1 3
Collig. Indep.	7 4
Avulsos	6 13
6.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	128 135
Collig. Prolet.	12 8
Integralismo	8 9
P. C.	133 128
Aliança Socialista	4 2
União Operária	4 2
Voluntários	4 6
Liberdade e Justiça	1 4
Justiça e Direito	1 3
Collig. Indep.	7 4
Avulsos	6 13
7.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	91 89
Collig. Prolet.	11 14
Integralismo	4 4
P. C.	142 138
Aliança Socialista	1 3
União Operária	3 3
Voluntários	4 3
Liberdade e Justiça	1 6
Justiça e Direito	1 3
Collig. Indep.	5 7
Avulsos	1 7
8.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	99 98
Collig. Prolet.	5 6
Integralismo	12 11
P. C.	145 136
Aliança Socialista	1 1
União Operária	2 2
Voluntários	5 4
Liberdade e Justiça	1 4
Justiça e Direito	1 3
Collig. Indep.	3 3
Avulsos	8 17
9.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	108 106
Collig. Prolet.	6 4
Integralismo	5 4
P. C.	128 124
Aliança Socialista	2 0
União Operária	3 4
Voluntários	4 5
Liberdade e Justiça	1 3
Justiça e Direito	1 3
Collig. Indep.	10 2
Avulsos	11 19
10.ª SECÇÃO	
Fed. Est.	
P. R. P.	94 100
Collig. Prolet.	10 10
Integralismo	3 4
P. C.	143 139
Aliança Socialista	2 1

Os resultados conhecidos até hontem-O que se sabe do pleito no Interior - No Rio de Janeiro - Nos Estados - Outras notas

RESULTADO GERAL ATÉ HONTEM

LEGENDA		Federal	Estadual
PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA		17.629	17.459
COLLIGAÇÃO PROLETARIA		1.384	1.442
ACÇÃO INTEGRALISTA		1.122	1.073
PARTIDO CONSTITUCIONALISTA		22.329	21.915
ALLIANÇA SOCIALISTA		291	292
UNIÃO OPERARIA CAMPONEZA		458	458
VOLUNTARIOS		683	552
LIBERDADE E JUSTIÇA		13	435
LIGA ELEITORAL DOURADENSE		—	5
PELA JUSTIÇA E PELO DIREITO		—	54
COLLIGAÇÃO DOS INDEPENDENTES		534	159
AVULSOS		1.131	2.151
TOTAL		45.574	45.995

SANTA IPHIGENIA		Fed.	Est.
3.ª SECÇÃO			
P. R. P.	132	132	
Collig. Proletaria	7	8	
Integralismo	5	5	
P. C.	131	125	
Aliança Socialista	3	1	
União Operária	2	2	
Voluntários	2	2	
10.ª SECÇÃO			
P. R. P.	134	138	
Collig. Proletaria	12	11	
Integralismo	19	9	
P. C.	118	112	
Aliança Socialista	1	1	
União Operária	1	1	
Voluntários	2	1	
Liberdade e Justiça	2	4	
Collig. Indep.	10	13	
Avulsos	10	13	
11.ª SECÇÃO			
P. R. P.	130	127	
Collig. Prolet.	6	6	
Integralismo	5	3	
P. C.	110	111	
Aliança Socialista	1	0	
União Operária	1	1	
Voluntários	7	1	
Liberdade e Justiça	1	1	
Justiça e Direito	3	1	
Collig. Indep.	3	1	
Avulsos	17	17	
12.ª SECÇÃO			
P. R. P.	143	143	
Collig. Prolet.	6	5	
Integralismo	6	5	
P. C.	97	100	
Collig. Proletaria	4	5	

As irregularidades das eleições

O P. R. P. bate ás portas do Tribunal Regional

Inserimos em seguida o inteiro teor da representação requerimento que o Partido Republicano Paulista, empenhado na verificação das irregularidades ocorridas nas eleições de 14 do corrente, apresentou hontem ao Tribunal Regional Eleitoral.

A opinião publica aguarda, confiante, a acção da Justiça Eleitoral no sentido de tornar effectivo o respeito ás leis, pela punição rigorosa dos seus violadores. Muito embora os orientadores do P. C. continuem a asseverar que tudo correu com a maior lisura e que o facto de haverem votado, só na Capital, mais de 6.400 "fiscas" nada tem de extraordinário, — porque a cada um dos seus 94 candidatos era lícito nomear para cada secção os fiscaes que bem entendesse, o que daria só para a capital mais de 24.000 fiscaes — ninguém de bom senso aceita que um partido organizado precise honestamente de 94 fiscaes em cada mesa. O normal seria o comparecimento de 2 ou 3, que se substituissem e se auxiliassem durante o curso das eleições. Fora dahi, a deslocação em massa de eleitores de umas secções para outras e até de um municipio para municipios vizinhos, se não é por si só uma fraude eleitoral, é, pelo menos, um grave indicio, que precisa ser estudado e explicado, com clareza e logica, não com injurias e despistamentos.

Eis aqui os termos em que o P. R. P. serena e respectivamente, reclama a actividade do Tribunal Regional:

"Exmo. sr. presidente do Tribunal Eleitoral Regional.

O Partido Republicano Paulista, por sua Comissão Directora, vem á presen-

ça de v. exa. expôr e requerer o seguinte:

Já é de notoriedade publica o facto — constante das comunicações de comparecimento, enviadas ao Tribunal Eleitoral e verificado na apuração das eleições realizadas a 14 do corrente, em todas as secções cujas urnas já passaram pelas mesas apuradoras — de haverem sido admittidos a votar, na qualidade de fiscaes de candidatos, eleitores ou portadores de titulos eleitorais em numero elevadissimo e absolutamente destoante da normalidade das coisas, como se torna evidente pelo confronto com o que ocorreu na eleição de 3 maio. Sómente no municipio da capital os fiscaes excederam de 6.000, segundo os dados já publicados pela imprensa. Por todo o interior do Estado o mesmo estranho phenomeno se verificou, principalmente em certas localidades onde as comunicações ferroviarias ou por estradas de rodagem, mais facilmente permittiam a locomoção dos fiscaes de um ponto para outro, como, por exemplo, entre Jundiaby e Campinas. Observou-se ainda que os pseudo-fiscaes, isoladamente ou em bandos, não se demoravam nas secções, ordinariamente, mais que o tempo necessario para votar; assim como foi frequente o comparecimento d'elles á ultima hora, quando nada mais havia a fiscalizar-se, mas apenas como votantes retardatarios.

E' facto tambem e do pleno conhecimento de v. exa. que desde o inicio da campanha eleitoral e especialmente nos ultimos mezes, os pedidos e a expedição de "quartas-vias" de titulos de eleitor se verificaram em quantidade injustificavel pelo extravio normal, so-

bretudo no que se refere á ultima época de qualificação e tendo-se em vista que todo o alistamento é muito recente. As quartas-vias em circulação andam por varios milhares.

Sendo inadmissivel que, em eleição processada regularmente, eleitores em massa deixassem de votar nas secções em que estavam alistados e se deslocassem para outras secções onde não figuravam nas listas, como em N. S. do O, onde appareceram 32 fiscaes ao lado de cento e poucos eleitores, e até para outras localidades vizinhas, — como Santo Amaro, onde votaram cerca de 250 fiscaes vindos de fora, ou como Tibiriçá, na comarca de Bauri, onde votaram 94 fiscaes do mesmo partido em uma unica secção, — o caso está levantando suspeitas, que ninguém diria sejam temerarias ou vãs, de que se executou um plano preconcebido, para atingir á resultadados que, de qualquer forma, viciam as eleições ou, quando menos, empanam o brilho com que se realizassem ellas em São Paulo.

Diante do exposto, o P. R. P. vem, preliminarmente, requerer que se instaure um inquerito, afim de se verificar se algum e quantos dos eleitores que votaram como fiscaes, votaram tambem nas secções em que estavam alistados, ou si, mesmo como fiscaes, votaram duas vezes, em duas secções diversas da sua propria, extensiva á verificação aos eleitores que votaram com resalva e, em geral, sem que figurassem os seus nomes nas listas.

Para isso, embora confiando na perspicacia de v. exa. para orientar o processo e no empenho que a Justiça Eleitoral deve pôr em evitar quaesquer abusos contra oCodigo Eleitoral e a pureza dos costumes politicos, — suggerimos o seguinte:

a) a organização de uma lista alfabetica de todos os eleitores que, como fiscaes ou em outro caracter, votaram fora das suas secções, apurando-se por esse meio quaes os que como fiscaes ou de outro modo, hajam votado duas vezes;

b) o confronto dessa lista com a lista ou os documentos referentes á expedição de quartas-vias, afim de apurar-se quaes os eleitores que, tendo votado nas suas respectivas secções, com um dos titulos, votaram fora dellas e com outro, como fiscaes;

c) no pressuposto de que o registro dactiloscópico do Tribunal se encontre devidamente classificado, de accordo com os preceitos scientificos, a pesquisa tendente a verificar se os fiscaes que votaram fora de suas secções não se identificaram mais de uma vez, usando de nomes diferentes.

Outrosim, sendo voz corrente que algumas das altas autoridades do Estado fizeram pressão sobre os seus subordinados e queriam verificar, com certeza ou probabilidade, qual o modo por que votaram, o P. R. P. requer tambem que no arrolamento dos fiscaes se apure a profissão d'elles, afim de se verificar si entre os eleitores que se deslocaram em massa não se reunem blocos de funcionarios subalternos, estaduais ou municipais, e nomeadamente os guarda-civis e guarda-nocturnos, contra os quaes se tivesse burlado o segredo do voto.

O inquerito deverá ser instaurado desde logo e acompanhado do processo da apuração, afim de que as

provas nelle colhidas possam servir de base ao julgamento da eleição, quando o E. Tribunal se reunir para ultimar a apuração e proceder oficialmente á somma dos votos apurados pelas juntas, ou de fundamento ao recurso que venha a ser interposto nos termos da lei.

Desde já o P. R. P. protesta contra a inclusão, na somma geral dos votos, dos resultados de quaesquer urnas já apuradas ou que forem apuradas, nas quaes haja sido recolhido o voto de eleitores que tenham votado duas vezes. Pois, assim como é nulla a eleição, por expressa disposição da lei, quando ha excesso de sobre-cartas, em confronto com o numero de eleitores que votaram — occorrença que, em regra, resulta de simples inadvertencia ou descuido — com maioria de razão é nulla a eleição quando, de proposito, o numero de cedulas é accrescido pelas que são depositadas criminosamente, por eleitor que já havia dado o seu voto em outro lugar.

O requerente pede a v. exa. deferimento e autorização para acompanhar o inquerito em todos os seus termos, por delegados da sua confiança.

São Paulo, 22 de outubro de 1934.

ALTINO ARANTES.
JOÃO SAMPAIO
JOSE LEVY SOBRINHO
R. A. SAMPAIO VIDAL
ELOY CHAVES
MARIO TAVARES
A. C. DE SALLES JUNIOR
MANUEL PEDRO VILLABOIM".

Integralismo	9	1
P. C.	145	141
Aliança Socialista	—	1
União Operária	—	1
Voluntários	8	6
Liberdade e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	1
Collig. Indep.	3	1
Avulsos	16	18
Nullas	4	—

1.ª SECÇÃO		Fed.	Est.
P. R. P.		135	130
Collig. Proletaria		10	10
Integralismo		23	12
P. C.		176	178
Aliança Socialista		1	—
União Operaria		4	—
Voluntarios		8	—
Liberd. e Justiça		—	—
Justiça e Direito		—	—
Collig. Indep.		6	—
Avulsos		20	—

No Rio

OS DEZ MAIS VOTADOS

RIO, 23 (H.) — Eram os seguintes os resultados da apuração de hontem do pleito eleitoral: legenda para deputados — Frente Unica, 2.493 votos; Autonomistas, 1.787.

Os 10 candidatos á deputação mais votados são os srs.: Henrique Dods-worth, Sampaio Corrêa, Fernando Magalhães, Rodrigo Octavio, Azevedo Lima, Mozart Lago, Adolpho Bergamin, Cumplido de Sant'Anna, Targino Ribeiro e Nelson Cardoso.

A FRENTE UNICA CARIOCA MANTEM-SE EM PRIMEIRO LOGAR

RIO, 23 (H.) — Annuncia-se que a apuração do pleito carioca até á meia noite de hontem revelou 2.493 legendas para deputados da Frente Unica e 1.787 do Partido Autonomista.

A Frente Unica alcançou 2.493 legendas para vereadores e o Partido Autonomista 1.787.

Os candidatos a deputados mais votados são os seguintes: em 2.º turno — Henrique Dods-worth, 4.440; Sampaio Corrêa, 4.452; Orlando Magalhães, 3.931; Rodrigo Octavio, 3.865; Azevedo Lima, 3.816; Mozart Lago, 3.788; Adolpho Bergamin, 3.663; Targino Ribeiro, 3.353; Cumplido de Sant'Anna, 3.338; Nelson Cardoso, 3.032; Nogueira Penido, 2.596; Amaral Peixoto, 2.592; Candido Pestes, 2.315; Julio Neves, 2.303; Pereira Carneiro, 2.230; Henrique Lage, 2.169; Cleogério Mariano, 2.111; Helitor Lima, 2.077; Sales Filho, 2.066; Chelieira de Alvarenga, 2.034; Bertha Lutz, 1.952; Leitão da Cunha, 1.378; Irineu Machado, 572.

Os candidatos a vereadores mais votados em segundo turno são os seguintes: Accureto Torres, 3.911; Helitor Beltrão, 3.750; João Daudt, 3.694; Romero Zander, 3.406; Pedro Ernesto, 3.378; Ribeiro de Moraes, 3.359; João Chapp, 3.352; Julio Perissé, 3.332; Sylvio de Souza, 3.322; Celso Pereira, 3.264; Pedro Viveacqua, 3.239; Waldemar Medrado, 3.235; Danton Jobin, 3.212; Ovidio Melra, 3.200; Americo Azevedo, 3.191; Alvaro Dias, 3.188; Alvaro Palmeira, 3.151; Julio Oliveira, 3.141; Philadelpho Almeida, 2.095.

Nos Estados

PARA QUANTOS DEPUTADOS JA' FORMAM ELEITOS

BELEM, 23 (H.) — O ultimo recenseamento das eleições dá como eleitos pelo Partido Liberal quatro deputados federaes e 14 estaduais e pela Frente Unica dois federaes e seis estaduais.

APURAÇÃO ATÉ HONTEM A TARDE

BELEM, 23 (H.) — Até ás 18 horas o resultado da apuração era o seguinte: para deputados federaes — Partido Liberal 16.744; Frente Unica 9.915; Trabalhista 1.093. Para deputados estaduais respectivamente: 16.753, 7.959 e 896.

CEARA

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA ESTÁ NA VANGUARDA

FORTALEZA, 23 (H.) — De accordo com a ultima apuração publica, a Liga Eleitoral Catholica obteve 7.524 votos para a Câmara Federal e 1.474 para a Constituinte Estadual.

O Partido Social Democrata conquistou 5.001 votos e 5.027.

EM GUARANY VOTARAM AIT COM AS SENHAS

FORTALEZA, 23 (H.) — Os trabalhos da apuração proseguem normalmente.

Numa urna no municipio de Guarany foram encontrados 74 envelopes que traziam as chapas e as respectivas senhas. Essa votação foi anulada.

Chegaram do Interior 205 urnas. Até agora calcula-se que votaram em todo o Estado 64.000 eleitores. O quociente partidário é de 5.800 votos para a Câmara Federal e de 2.100 para a Câmara Estadual.

O Tribunal Regional que tem trabalhado até alta noite já apurou 43 secções.

PAUHY

OS SOCIALISTAS ESTÃO COM MAIS VOTADA

THEREZINA, 23 (H.) — Com a contagem até agora procedida pelo Tribunal Regional Eleitoral, a legenda (Conclue na 4.ª pagina)

Na data de hoje, que recorda a implantação da calamidade outubrista, cumpre não esquecer que a opinião paulista é cada vez mais incompatível com o desgoverno que recaiu sobre o país

QUADRO GERAL DAS APURAÇÕES DO PLEITO DE 14 DE OUTUBRO

DEPUTADOS ESTADUAES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA			
CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alayde P. Borba	393	13	12.429
Adhemar Barros	148	1	12.399
Alberto Americano	453	1	12.358
A. Ellis Junior	262	15	12.312
Alvaro T. Barros	6	—	12.294
A. F. Castello Filho	37	2	12.040
Aulus Plautus	241	3	12.310
C. Cyrillo Junior	857	11	12.247
D. Queiroz Telles	69	4	12.353
Diogenes Lima	1.241	4	12.202
Epanimondas Lobo	23	—	12.328
Felix Guisard Filho	21	4	12.676
F. A. Florencio	31	—	12.316
Francisco Gayotto	171	14	12.637
F. Bernardes Junior	114	6	12.373
F. J. Marques	29	—	12.333
Ignacio Zurita Junior	6	—	12.443
I. Seraphico	723	2	12.330
Irlacio Penteado	15	—	12.344
Ismael Guilherme	533	15	12.497
Joaquim Gomes	108	8	12.366
João B. Carvalho	122	9	12.480
J. B. Ferreira	18	1	12.349
João Cambaiva	5	—	12.353
J. Gomes Martins	58	2	12.437
João M. de Araújo	9	—	12.264
Morães Mattos	26	1	12.339
J. D. Ribeiro	46	3	12.380
J. A. Sampaio Sobrinho	189	21	12.664
Cesar Salgado	241	1	12.406
José Bastos Cruz	41	—	12.321
J. Getulio Lima	37	1	12.325
J. Moura Rezende	370	3	12.462
Rodrigues Alves Sobrinho	136	3	12.370
J. Soares Hungria	192	7	12.284
Alvares Rubião	35	2	12.332
Joviano Alvim	38	4	12.425
Padre Luiz F. Abreu	147	14	12.511
Campos Vergueiro	67	3	12.380
Manuel Siqueira	172	6	12.491
M. O. Wendel	23	6	12.336
Miguel Coutinho	23	1	12.388
Nelson S. d'Ávila	39	—	12.317
Octacilio Nogueira	246	20	12.564
Oscar Thompson	265	11	12.470
Perceval Oliveira	31	—	12.274
Pinho Castro	787	—	12.302
R. F. Sá Pinto	36	4	12.270
Ricardo A. Prado	256	17	12.537
S. M. Medeiros	186	3	12.280
Sylvio Margarido	119	1	12.398
T. Leopoldo Silva	20	3	12.371
T. B. Andrade	583	5	12.439
Thyrsio Martins	10	—	12.325
Urbano Menezes	99	1	12.323
Uriel de Carvalho	15	1	12.314
W. Mercadante	54	3	12.380
Waldomiro Lobo	34	—	12.334
Vicente Checchia	1.018	4	12.414
Wladimir Piza	—	—	—
TOTAL	—	—	—

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alarico Caluby	643	5	15.853
Albino Camargo	41	—	15.711
A. Cecilio Lopes	188	6	15.728
A. M. Gonçalves	1.154	10	15.949
A. Maciel Castro	55	—	14.770
Antenor Gandra	116	3	15.820
A. Pacheco Silva	388	5	15.689
Aristides Machado	97	3	15.911
Aristides Macedo	387	1	14.796
Arnaldo Cerdella	51	—	15.759
B. Montenegro	1.078	12	15.908
B. Sampaio Vidal	78	5	15.872
B. Sampaio Rocha	59	—	15.824
Motta Filho	221	2	15.976
Carlos M. Barros	224	1	15.809
Carlos S. Nazareth	702	13	16.074
Cassio C. Vidigal	285	5	16.057
Celso Junqueira	44	2	15.848
Cloris P. Ribeiro	128	4	15.867
Cory G. Amorim	31	2	15.876
Dante Delamonte	20	—	15.736
Edgard N. França	79	1	15.777
Elias Machado	79	1	15.593
Ernesto Campos	4	—	15.796
Ernesto Leme	112	—	14.938
Eugenio Artigas	187	2	15.602
Fca. Rodrigues	185	11	15.786
Francisco Mesquita	468	2	15.725
Francisco Vieira	187	8	16.000
Henrique Lefevre	408	4	15.897
Henrique Bayma	1.000	10	15.872
Israel Santos	79	2	15.853
J. Amaral Mello	14	2	15.877
J. B. Ferreira Sobrinho	18	1	15.865
J. Celidonio Filho	362	6	15.849
Sousa e Silva	11	2	15.874
J. Pinto Antunes	146	1	15.809
Laerte Assumpção	267	4	16.040
Leonel B. Rezende	87	—	15.892
Manfredo A. Costa	133	2	15.829
Marcos Melega	203	1	15.819
Maria T. Azevedo	307	7	15.878
Mario Pinto Serna	91	1	15.773
Miguel P. Capalho	442	10	15.704
Mons. Magaldi	1.271	5	15.771
Oscar C. Gordinho	110	3	15.795
O. Pirajá Martins	142	2	15.913
P. Duarte	32	—	15.784
Paulo Duarte	496	13	15.839
Pupo Nogueira	55	—	15.850
Plínio de Queiroz	170	2	15.592
Reginaldo Nunes	21	—	15.846
R. Bueno Netto	207	1	15.791
Romão Gomes	275	4	15.936
Sylvio Coutinho	508	2	15.811
Thales C. Andrade	243	8	15.879
Thiago Masagão	185	13	16.033
Thomaz Lessa	88	1	15.752
Waldomiro Silveira	414	8	16.010
Valentin Gentil	40	—	15.783
TOTAL	—	—	—

COLLIGAÇÃO PROLETARIA E PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alzira Machado	28	—	1.030
Americo Sesti	7	—	1.040
A. Alves Passig	2	—	1.031
A. F. Guimarães	0	—	885
Antonio Jorge	8	—	1.032
Aristides P. Lobo	82	2	1.033
Arizão Vianna	0	—	1.038
Bellio Amorim	30	—	1.028
B. Dias Baptista	0	—	1.037
Cacilda Bellini	23	—	1.035
Carmello Crispino	0	—	1.035
C. Marques	0	—	1.039
Christoph C. Pinto	0	—	1.031
Edison Dutra	0	—	1.029
Edmundo Scala	32	1	1.034
Enrico Paranhos	0	—	1.034
G. Florentino	66	2	1.029
H. Queiroz	67	1	1.031
Jacob Miranda	53	1	1.031
J. de Cunha Junior	2	—	1.035
João Cabanas	85	1	1.031
J. Corrêa Neves	0	—	1.030
J. J. C. Pimenta	17	—	1.031
J. Luiz Barbosa	0	—	1.024
Felipe Aderley	6	—	1.029
J. W. da Silva	0	—	1.029
José Neves	0	—	1.029
Ladislau Camargo	115	1	1.036
Lazaro M. da Silva	20	3	1.036
Pinheiro Machado	16	—	1.034
Maria C. Quadros	0	—	1.034
Natal Chiodi	0	—	1.035
Negônia Cobra	0	—	1.033
Oswaldo V. Araújo	76	1	1.034
Fernandes Alonso	0	—	1.039
Lameira Andrade	0	—	1.049
P. Magalhães Junior	1	—	1.017
Romeu C. Veral	127	25	1.057
Salvador Guilizia	20	—	1.027
Sylvio Marques	3	—	1.023
T. Sousa Ribeiro	0	—	1.032
Valeriano Alvarez	0	—	1.032
Waldemar Godoy	31	1	1.034
Belort de Mattos	88	2	1.041
Walfredo A. Costa	0	—	1.038
TOTAL	—	—	—

INTEGRALISMO

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
A. Zironi Netto	11	3	773
A. C. Fernandes	1	—	764
Alfredo Buzaid	1	—	764
Almeida Alcantara	17	—	760
Alpinolo L. Casali	15	—	768
Quintella Junior	3	—	768
Simões Arruda	8	—	763
A. Barrachini Junior	9	—	763
A. Toledo Piza	2	—	767
Antonio Salem	14	—	783
Carlos Crisel	1	—	759
C. A. Duarte	7	1	753
D. Silva Netto	7	—	767
Edmundo Amaral	7	—	767
Eduardo Graziano	33	—	772
F. de Martino Filho	25	2	762
Geraldo Coelho	0	—	760
Goffredo Telles Junior	75	1	801
J. C. Fairbanks	7	3	999
J. F. Coimbra	5	—	760
J. B. Moreno	37	1	758
J. E. Germano	10	—	768
Loureiro Junior	0	—	764
Pimentel Junior	19	1	750
L. G. Victor Pujol	7	6	751
Luiz V. Amadeu	21	1	791
M. Maciel Ramos	7	—	764
Mario Giorgi	163	7	778
Miguel Reale	7	—	759
Nelson Almeida	3	—	759
Octacilio Senna	0	—	782
Campello Sousa	12	—	786
Ulhoa Cintra	66	3	764
P. Ribeiro Filho	46	2	854
R. S. Corbisier	24	1	790
R. S. Corbisier	6	1	765
Ruy A. Camargo	15	1	825
S. P. Gouvêa	15	1	825
TOTAL	—	—	—

VOLUNTARIOS

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Pereira Almeida	19	0	457
A. Bastos Filho	2	0	412
Byington Junior	52	0	471
Antonio Wey	20	10	577
Almeida Junior	22	1	455
D. Forjaz Junior	9	1	458
Edgard C. S. Lobo	43	0	407
Euclides Lima	0	1	413
Bastis, Gordilo	0	1	413
Sousa Soares	38	3	438
J. G. Azevedo	7	3	416
José Toledo	21	0	458
J. E. Bertrand	12	0	465
Lix da Cunha	2	0	424
Arruda Camargo	4	0	424
Mario Beni	15	1	473
Mirabeau Prado	3	5	473
Barros Pereira	4	0	395
Furquim Almeida	39	2	502
Botelho Camargo	20	1	465
Pedro Fraga	23	1	414
Romeu Lourenção	5	2	435
Tacito Silva	3	0	379
Vicente Ribeiro	5	0	415
TOTAL	—	—	—

UNIAO OPERARIA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Attila B. Dias	—	—	314
Cyrillo A. Silva	—	—	322
Durval A. Pereira	313	—	324
H. Sacchetta	—	—	322
H. N. Zumbano	—	—	321
J. M. Nascimento	—	—	324
Mario Coutinho	—	—	321
Octavio Malta	—	—	323
O. Lopes Mello	—	—	319
TOTAL	—	—	—

AVULSOS

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Abel Cavalcanti	—	0	4
Adail V. Couto	—	0	2
Alberto Conte	—	1	5
Coutinho Filho	—	39	23
A. S. Castilhos	—	0	1
A. Osias Martins	—	12	21
Alfredo Farhat	—	4	9
Ernesto Silva	—	1	0
Baldino	—	0	0
Benedicta Furtado	—	—	—
B. C. Carvalho	—	—	—
B. J. Barbosa	—	—	—
B. Duarte Gomes	—	—	—
Bruner Kraemer	—	—	—
Vieira Marcondes	—	20	21
Pereira Junior	—	12	15
Francisco O. Silveira	—	—	—
Guaracy Silveira	—	—	4
H. A. Prado	—	—	1
Ramos Freitas	—	1	49
Monteiro Santos	—	0	3
J. Olavo Couto	—	1	3
Jonathas Baptista	—	498	535
Marrey Junior	—	3	5
José Vizoli	—	3	5
J. N. Silva Sá	—	0	1
Luiz L. Silva	—	0	0
M. Cicero Barros	—	1	0
Livramento Doca	—	—	—
M. B. Santos	—	—	1
N. Lobato	—	3	11
N. Couto Esler	—	—	—
J. J. C. Pimenta	—	—	—
O. Bruno Antonio	—	5	1
Pedro Luiz	—	535	549
P. Corrêa Oliveira	—	14	14
Rolando Guarany	—	0	6
S. Farina Filho	—	1	1
T. Delphin Junior	—	1	1
W. M. Silva	—	—	2
TOTAL	—	—	—

DEPUTADOS FEDERAES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O Redivivo...

LELLIS VIEIRA

Esta mentalidade estúpida de bolor e fresandando a museu, não mais vai ao processo da vida pública paulista para o Bem de São Paulo, diluindo os cornéis, os cornéis e os cornéis dos tremendos adversários do P. P. durante a última campanha eleitoral...

São espíritos embocados de archalimos administrativos e idade-médica-política, resuscitando a furia troglodyta e espécimes protozários, engulham os cadáveres estilizados do "rostrum" perrephobol, nas suas arenas canônicas calçadas em apontamentos de Theodoro, rampas dos impostos e falperos da economia pública, esses homens que o civismo epopéico de 1930 reduziu a cadáveres, jamais levantando as cabeças nos planaltos de Piratanga, condenados pelas liberdades progressistas, berraram os arqui-olhos das concentrações sarrazônicas pelo "hinterland" do Estado...

Estamos felicemente livres da tiririca perrephista, gemia um tribuna proclamação menos provido das indumentárias locorhaiscas...

Anthologia destes destemperos é farta e abundante, representando no ciclo político da actualidade, o enfeitamento mais completo das raridades desiquilibradamente oratorias!

Quem visse esses encurros e quem ouvisse esses ribombos gascificantes de uma digestão de chueras amanhedidos, tinha a impressão de que o Partido Republicano Paulista, tão malsinado e tão descomposto pelas línguas de fogo e pelas chaminés vermelhas das pennis jornalísticas, estava morio, entecido, socado e sapateado na tumba pela dança dos centauros demenciais...

Vejam as eleições. Chegou finalmente o dia do "memento, homo, qui patris es et in pulverem reverteris... requiescat in pace..."

Logo nas horas seguintes ao fechamento das urnas, os arcanjos da "regeneração" ventríloqua entoaram os troços de uma vitória incuba, placentariamente oculta no recessos dos buzuinhos de aço numerados com haves de segredo... mais ou menos conhecido.

Depois, surgiram os algarismos da apuração, esses terríveis tira-provas e prios amuladores de conversa fiada. E vemos 15.000 votos para os "cesteiros", 13.000 para os "peccadores", ou seja, meio deputado de diferença...

O dinho, portanto, não era tão fêlo como se pintava, e os homens tão careados como diziam. E as apurações estão apenas em início, os trabalhos de contagem não saíram ainda da capital.

O P. R. P. esquadriamente imaginado, cadavericamente sepulto, nas eleições típicas dos seus adversários, está à targa dos demaventurados da regular partidária.

Esta juízo com elles, como uma sombra, seguindo-os os passos, fiscalizando os movimentos, sentinela-lhes as chímicas e os trepitos, numa desengolida de optima saúde, de esplendida circulação e de matriçaria validada.

Louso e meucioso, irradiando energia em longos haustos civílicos, marcha e o ritmo patriótico ao lado dos invasores de São Paulo, que os seus espíritos um pouco pra traz na esperança de serem perdidos de vista, pouco acham!

Persegue-os como um remorso, atormenta-os como um engasgo, dissimula como uma autopsia, fulmina-os como uma dor, tritura-os como uma moeda, e os apavora com a realidade de um Redivivo...

As eleições no Rio Grande do Sul

Declarações do sr. João Neves da Fontoura

SANTOS, 23 (Da nossa sucursal)

Em sua edição de hoje, o vespertino "Folha de Santos" publica longa entrevista que um de seus redactores teve com o sr. João Neves da Fontoura, o qual, conforme nos tem noticiamos, chegou ao nosso porto, em companhia de sua esposa, a bordo do vapor "Araraçu", procedente de Porto Alegre.

Nessa entrevista, o illustre tribuna patriótico pinta, com cores vivas, a situação do Rio Grande do Sul, onde o governo tudo fez para prejudicar a campanha de propaganda da Frente Única, que, não obstante, está tendo coroado de êxito o esforço feito no sentido de dar ao povo gaúcho um governo consentâneo com o seu elevado espírito de liberdade.

Entre outras coisas, disse o sr. João Neves na alludida entrevista: — "Delixei o Rio Grande há tres dias, vibrando de entusiasmo e de esperança no triumpho da boa causa, da sagrada causa da liberdade, pela qual o gaúcho, em asperos entevros, em recontros cruentos, não se importa de dar até a ultima gota de seu sangue valente e generoso."

As eleições de 14 de outubro correm normalmente em seu Estado, doutor?

— Não; absolutamente. Ali, infelizmente, impera o regim de uma tyrannia insupportavel, um ambiente irreparavel de violencias e compressões de toda a especie, pretendendo, aliás inutilmente, suffocar os anseios de liberdade de um grande povo que jamais admitiu a escravidão.

— E a Frente Única riograndense continua na defesa de seus principios?

— Cada vez mais firme, porque esses principios são a encarnação da democracia que, ao revés das oligarchias, protege e ampara, antes que outra coisa qualquer, o homem, a apacia, com justiça, a riqueza e a prosperidade de uma nação não pella caudões dos mals astros e ambiciosos, mas sim pelo bem estar e a cultura da maioria do povo.

— Que nos diz, dr., sobre os primeiros resultados do pleito, em seu Estado?

— O resultado de 40 % já apurado, de sufrágios para a chapa da Frente Única, demonstra claramente o prestigio de que gozam em meu Estado os homens que a integram, maxime levando-se em linha de conta as manobras inconfessáveis postas em pratica pelo actual governo, que usou de todos os processos ilegais de coacção e compressão sobre o eleitorado sul-riograndense, demittindo e transferindo funcionarios sympathicos aos frenteunistas.

— E lamentavel a mentalidade de taes administradores...

— Realmente, e tudo quanto ha de mais lamentavel. Mas o povo gaúcho é de rija tempera e, apesar do pouco tempo que tivemos para a propaganda, visto termos regressado do exilio a 23 de julho, conseguimos, ainda assim, ver coroados de êxito os nossos esforços, sendo de notar a extraordinaria votação que obtivemos em Guahyba e em outras zonas, principalmente na de Taquary, mas, grado haver o governo do sr. interventor enviado para essas regiões verdadeiros corpos de Exército, afim de atomizar o eleitorado livre.

— Mas, ha rumores de que o sr. Flores da Cunha pretende realizar um congragamento, talvez inspirado pelo sr. Getúlio Vargas...

— Não tem vocação para accordos. Nada queremos com Flores da Cunha e Getúlio Vargas — respondem-nos vivamente o dr. João Neves. Si os sufrágios do povo nos derem maioria, iremos governar o nosso Estado; porém, nada de receber esse governo como uma transacção, sacada do cesto de papéis servidos do interventor gaúcho...

— Quer dizer, doutor, que é essa a attitude dos frenteunistas gaúchos?

— Nem poderia ser de outro modo. Não transaccionamos com a dignidade de nossa gente, que é mais facil de quebrar do que vergar!

— E notadamente a entrevista, o dr. João Neves declarou, com vehemente entusiasmo:

— Nós os acompanhados, ficaremos onde estivermos a 9 de julho de 1931.

— Nada a oppor."

Relatados pelo sr. Dario Ribeiro: 1.100 — A. J. Peixoto de Castro Junior — Rio de Janeiro. — Sobre contracto para exploração de loterias: — "O Conselho mantem seu parecer n.º 190, de 5 de junho deste anno."

1.193 — Instituição Christã e Beneficente Verdade e Luz — Isenção de imposto: — "O Conselho resolve solicitar informações."

1.206 — Secretaria da Justiça — Extensão dos favores do dec. 5.419, de 4/3/1932, aos officios e praças invalidos em consequencia das revoluções de 1924 e 1930: — "O Conselho nada tem a oppor."

1.179 — Companhia Electro Metallurgica Brasileira — Pedido de tomadas de contas: — "O Conselho resolve solicitar informações."

Relatado pelo sr. Penido Buriel: 1.207 — Chefatura de Polícia: — Projecto de decreto referente ás promoes "post-mortem" dos funcionarios daquella chefatura mortos no conflito do largo da Sé — "O Conselho nada tem a oppor."

Relatado pelo sr. Cardoso de Mello Junior: 1.180 — Secretaria da Viação — Credito de 100:000\$000 para reforma do pontão de embarque nas barcas do Guarujá: — "Pela approvação."

1.192 — Eloy Villas Boas da Silva — Pagamento de vencimentos: — "Pelo indeferimento."

1.197 — Prefeitura da Capital: — Pedido de augmento de vencimentos dos operarios da limpeza publica: — "O Conselho nada tem a oppor."

Relatado pelo sr. Fonseca Rodrigues: 1.204 — Banco Popular e Agrícola — Porto Feliz: Pedido de isenção de impostos: — "Junte o requerente o certificado a que se refere o dec. 5.966, de 30/6/1933."

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

Progressos realizados na technica do tiro

O alcance maximo de canhão anti-aereo pertence á artilharia inglesa

Uma correspondência especial de Berlim para a "Gazeta do Povo", de Porto Alegre, assignala os progressos realizados na technica do tiro.

Perccorrendo-se uma exposição de collecções de armas de seculos passados, desperta a attenção do visitante o facto de que as lanças ou dardos dos "lansquens" (soldados mercenários allemães de outrora) foram, no correr do tempo, tornando-se cada vez mais compridas. A razão de assim se estava na tendencia de querer atingir-se o adversario sem que este pudessem fazer uso de suas alabardas.

Tal qual como não se modificam as leis geraes de fazer a guerra, as grandes leis de estratégia — sómente os meios de fazer a guerra é que são outros, facto que muitas vezes se confunde — também não se modificam os seus detalhes, assim, pois, hodiernamente a questão principal é augmentar o alcance de tiro das armas de fogo para poder atingir o inimigo sem por elle proprio ser alcançado.

Tudo aquelle que tiver experimentado, no "front", a sensação de não se poder atingir a artilharia inimiga, nunca mais della se esquecerá. Como o mesmo se tinha dado da parte do adversario, o augmento de alcance do tiro representou, durante a guerra, um papel importantissimo e, depois de terminada a conflagração, tornou-se decisivo em relação ás novas peças de artilharia dos estados livres na escolha de seus armamentos. Conforme provará a confrontação seguinte dos modelos de bocas de fogo dos outros paises, consagrou-se fazer grandes progressos a tal respeito.

O obuzello ou lança-minas leve tem, hoje, um alcance de 3.500 metros contra 1.000 de que dispunha durante a guerra. Quanto ao canhão leve de 8,5 cm., o alcance de tiro de 1918 (8 km.) achase actualmente duplicado, pois importa em 16 kms. Ao passo que o alcance do obuz leve augmentou relativamente pouco, ou seja, apenas em 2

kms., tendo subido de 9 kms. para 11, o do obuz pesado pôde ser augmentado de 11 kms. para 16 kms. e o do morteiro de 22 cms. subiu de 11 kms. para 18 kms.

Entre as peças de artilharia de fogo plano (linha de fogo horizontal) têm-se a registrar, nos canhões de 11 e 12 cms., um augmento de alcance de 18 kms., em cifra redonda. Nos canhões de 15,5 cms., o augmento é até mesmo de 15 kms., chegando a 26 kms. Um alcance de tiro muito maior ainda o das modernas peças de artilharia, de fogo plano, de calibre pesadissimo (21 cms. até 50 cms.); elle importa em até 41 kms. Sejam mencionadas aqui as bocas de fogo desta classe dos seguintes paises da Yugo-Slavia, canhões de 26 cms. com um alcance de 30 kms.; da Tcheco-Slovacia, canhões de 20,3 cms. com um alcance de 32 kms.; da França, canhões de 24 cms. e 35 kms. de alcance; da America do Norte, canhões de 35 cms. e 41 kms. de alcance. Este canhão que é uma boca de fogo pesada, de 300 toneladas, montada em vagão ferroviario, acabou de fazer uma viagem de prova de 4.875 kms. para pôr em prova pontes, etc., viagem que foi coroada de êxito brilhante.

Em materia de peças de artilharia de fogo vertical, de calibre pesadissimo, a America do Norte, que seguindo se deprehende, claramente, do relatório annual do chefe do Estado Maior, dedica um desvelo todo especial á sua artilharia, fabricou um obuz de 40 cms., o qual tem um alcance de 27 kms., tendo cada projectil um peso de 1.632 kilos (32 quintaes). Maior é ainda o peso da granada (1.654 kilos) destinada a destruir alvos blindados da peça de artilharia Mamute, mais moderna dos francezes, um obuz de 52 (1) cms., fabricado nas usinas de Schneider-Crauzot. Esta boca de fogo tem um canno de 3,5 metros (como obuz) e está montada num vagão de estrada de ferro de 30 metros de comprimento. O peso desta peça de artilharia, em posição de fogo, importa em 250 toneladas. A França possui nestas 4 peças de artilharia de fogo vertical, o calibre de bocas de fogo maior na Europa.

A França e a Inglaterra dispõem também de peças de artilharia chamadas de longa trajetória (longa distancia). Trata-se dum canhão de 20,3 cms. ou de 21 cms., respectivamente. O alcance da respectiva peça de artilharia inglesa importa cerca de 110 kms., o do canhão francez até mesmo em 120 kms. A velocidade inicial dos projectis destas peças de artilharia colossaes, das quaes nem mesmo a America do Norte dispõe de identicas ou de valor igual, é quasi o dobro da de todos os demais canhões; ao passo que a velocidade inicial das peças de artilharia é de 700 a 850 metros, a mesma velocidade dos canhões de longa distancia da Inglaterra é de 1.450 metros e a dos da França de 1.500 metros. O peso de cada projectil, na Inglaterra, é de 124 kilos e na França de 108 kilos.

Dada a importancia crescente dos carros de assalto ou carros-tanques e dos aviões, é natural que em todos os Estados, livres em materia de armamentismo, se tenha dedicado um interesse todo especial ao aperfeicoamento de peças de artilharia destinadas a repellar ataques aereos ou offensivas de carros de assalto. Os canhões destinados a repellar offensivas de carros de assalto têm, em geral, um alcance de tiro de 4 a 12 kms., sendo o calibre de 7,5 cms. ou de 8,5 cms. Quanto ás peças de artilharia para repellar ataques aereos já se conseguiram alcançes de tiro de 15 kms., em cifra redonda. Segundo dados hespanhes, o canhão francez contra ataques aereos, por exemplo, de 7,5 cms., cujo projectil tem um peso de 6,5 kilos, dispõe de uma velocidade inicial de 850 metros, sendo o seu alcance de tiro de 15,5 kms. De accordo com o que se sabe da mesma fonte de informações, o canhão francez de 9 cms. contra aviões, cujo projectil tem um peso de 9,5 kilos, attinge até mesmo um alcance de tiro de 16,5 kms. Também na Inglaterra figura em primeiro plano a exigencia de obter-se uma peça de artilharia de valor maximo contra offensivas de carros de assalto ou tanques, bem como de uma peça de artilharia identica contra ataques aereos. Os resultados conseguidos a tal respeito correspondem em exito á exigencia. O canhão inglez de 7,5 cms., p. ex., de Vickers Armstrong, tem um alcance de tiro, com fogo plano e 25 tiros por minuto, de 14 kms. ao passo que com fogo vertical o alcance é de 9,2 kms., tendo com isto attingido, como peça de artilharia leve, o "record" em material de alcance.

O alcance de tiro maximo, como canhão pesado contra ataques aereos é o attingido pela peça de artilharia ingleza de 15,2 cms., montada numa armação especial para repellar ataques de aviões, pois o seu alcance é de 23.800 metros. Nas peças de artilharia ingleza, tal qual como nas francezas, augmentou-se o seu canno de mira vertical a, no minimo, 80 graus sendo, por consequente, excelentes como armas contra alvos aereos e carros de assalto.

A vista de semelhante desenvolvimento da arte artilharia, nos outros Estados, são, para a Alemanha, de urgencia absoluta e indispensaveis os calibres dos canhões concedidos á Alemanha, como armas defensivas, nas minas de desarmamento ingleza e italiana.

O commandante Ary Parrelas, interventor do Estado do Rio, baixou, a 19 do corrente, o acto nomeando d. Irene de Souza Lobato tabellã do 1.º officio de S. João da Barra. D. Irene é a primeira brasileira que recebe essa investidura como serventaria de justiça.

O feminismo em marcha

NO ESTADO DO RIO, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, UMA MULHER É NOMEADA TABELLÃ

O commandante Ary Parrelas, interventor do Estado do Rio, baixou, a 19 do corrente, o acto nomeando d. Irene de Souza Lobato tabellã do 1.º officio de S. João da Barra. D. Irene é a primeira brasileira que recebe essa investidura como serventaria de justiça.

SUA FILHINHA ESTÁ NA ESCOLA?

Os paes precisam saber quanto a boa luz protege os olhos nesta idade critica



ELLA não quer perder coisa alguma! E não perderá, se conseguir conservar os maravilhosos olhos que possui. A vista precisa ser cuidadosamente conservada, especialmente durante o periodo critico da infancia, quando os maus habitos da visão podem ser transformados em enfermidades permanentes.

É impressionante o facto de que, em cada cinco alumnos das escolas, um soffre da vista e, ao terminar os estudos, 40% dos jovens ou usa ou devia usar oculos... A nova

Sciencia da Visão mostra que a maior parte desses males provém da iluminação defeituosa. Caso typico é o da creança que lê ou estuda horas seguidas sob luz deficiente. Instintivamente, ella adquire o mau habito de aproximar o livro dos olhos. Estes ajustam-se a essa distancia defeituosa, viciam-se, dando lugar á myopia.

Se quer evitar esses males, se quer conservar para seus filhos o dom precioso de uma vista normal, illumine ampla, convenientemente, o seu lar.

A BÓIA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS



Instruções a serem observadas nos exames finais das escolas primarias

A circular que, a respeito, a Directoria do Ensino dirigiu aos delegados regionaes

A Directoria do Ensino dirigiu aos delegados regionaes a seguinte circular:

"Para vossos conhecimentos e divulgação entre os inspectores, directores de grupos escolares, auxiliares de inspecção da região ao vosso cargo, vão abaixo transcritas as instruções que devem vigorar na realização dos exames finais nas escolas primarias.

INSTRUÇÕES

— Nos grupos escolares caberá ao director e seus auxiliares procederem aos exames, desde a organização dos pontos, de accordo com a materia dada, até o julgamento final das provas. Tal encargo, nas escolas reunidas, caberá ao professor director, salvo em sua classe, na qual os exames serão realizados pelo inspector, ou auxiliar de inspecção e nas escolas isoladas, nas quaes serão realizados pelo inspector, auxiliar de inspecção ou por professor do quadro designado pelo inspector.

Os exames serão feitos em folhas avulsas rubricadas pelo director, nos grupos escolares e pelo examinador, nas escolas isoladas e reunidas. Serão as folhas, depois, colleccionadas por ordem decrescente das notas e arquivadas.

No livro de actas de exames serão transcritos todos os quadros (conforme modelo) quantos forem as classes do estabelecimento.

Além dos resumos parciais far-se-á um resumo final do grupo.

O termo de exame virá em seguida a este resumo final.

Quadro identico, acompanhado do termo de exames, será feito nas escolas isoladas. Na columna de observações escrever-se-á "Promovido para 2.º, 3.º, 4.º annos" — "Diplomado" ou "Conservado". Estas anotações constarão igualmente do livro de matrícula.

Os nomes dos alumnos devem vir em ordem alfabetica nas separadas por anno do curso, dos mais atrasados aos mais adelantados e tambem por sexos.

O dia e hora dos exames serão marcados com necessaria antecedencia e com aviso previo aos respectivos professores.

As provas de leitura e linguagem escripta lido de per si eliminatorias no 1.º anno.

— "Forte" ou "Não seleccionada", pois continu'a em vigor a circular n.º 5, de 29 de janeiro do corrente anno, junta a esta.

A porcentagem de alfabetização é igual a:

PROMOVIDOS PARA O 2.º ANNO x 100

Matriculados no 1.º anno: Não entrando no calculo os matriculados em outubro não promovidos.

A porcentagem de promoção é igual:

PROMOVIDOS x 100

Matriculados: não entrando no calculo os matriculados em outubro não promovidos.

Em novembro não haverá matrícula nem eliminação de alumnos.

CRITERIO A SER ATTENDIDO NOS EXAMES

Leitura — 1.º anno: a) Leitura de sentenças escriptas pelo examinador no quadro negro, á vista do examinando ou b) Resposta a uma questão ou execução de uma ordem, dada numa sentença de facil leitura, escripta no quadro. 2.º, 3.º e 4.º annos: Leitura e interpretação de pequenos trechos em livros ao alcance da classe que não tenham sido de uso durante o anno. Enquanto o alumno "A" é examinado, "B" lê silenciosamente o trecho que lhe foi indicado. A interpretação é pedida antes da leitura em voz alta.

Arithmetica — 1.º anno: — Quatro problemas de uma só operação, sobre as quatro operações, com numeros inferiores a uma centena. 2.º anno: — Quatro problemas facis sendo tres de duas ou mais operações com numeros pequenos e um de dividir, tendo o divisor dois algarismos. 3.º e 4.º annos: — Quatro problemas de duas ou mais operações abrangendo a materia ensinada. Nas provas devem apparecer o enunciado, as operações e a resposta.

Linguagem escripta — 1.º anno: a) Dictado de seis sentenças formuladas pelo examinador ou b) Formação de seis sentenças coordenadas á vista do objecto ou gravura. 2.º, 3.º e 4.º annos — Um dos ultimos exercicios do programma.

Geographia — 1.º anno — Perguntas oraes sobre a materia dada. 2.º, 3.º e 4.º annos — Respostas escriptas a quatro ou mais perguntas sobre ponto do programma executada.

Parte cartographica — 2.º anno: a) Mapa de São Paulo (estados II-mitrophes, capital, sede do municipio e sua ligação com a capital, sede da escola); ou b) esboço aproximado da carta da cidade ou bairro da escola e seus arredores. 3.º anno: a) Contorno do municipio da escola, localizando o bairro, districto de São Paulo com localização de accidentes a criterio do examinador e conforme o programma. 4.º anno:

— Mapa do Brasil com localização conforme a materia ensinada.

Historia Patria — 1.º anno: Perguntas oraes sobre a materia dada. 2.º, 3.º e 4.º annos: — Respostas escriptas a um questionario de quatro ou mais perguntas relacionadas, sobre assunto ensinado.

— Eis a Circular n.º 5, que continua em vigor:

"Tendo sido autorizada pela circular n.º 2, de 15 do findante mez, o caracter facultativo e mediante a devida anuência dos srs. delegados regionaes do ensino, a organização, nos grupos escolares, de classes quanto possivel homogeneas, communico-vos, de ordem do sr. director geral do Ensino, que, para salvaguardar os interesses dos professores designados para reger classes medias e fracas, de qualquer anno, deve ser multiplicado, respectivamente, pelos coefficients 1,3 (um inteiro e tres decimais) e 1,8 (um inteiro e oito decimais) o numero de alumnos promovidos "por esses professores", desprezando-se a parte fraccionaria dos productos, seja ella qual for.

A parte inteira desses productos passa a constituir o numero de "pontos" que substitue o de alumnos promovidos, para o concurso de promoção e remoção de professores.

Para os professores das classes fortes ou das que não tiverem sido organizadas de conformidade com a mencionada circular n.º 2, de 15 do corrente mez, o numero dos pontos de promoção continua a ser o dos alumnos realmente promovidos. É evidente que nas actas de exames e para fins estatísticos, devem figurar, para todas as classes e professores, sem excepção, quer sejam de classes fortes, medias, fracas ou não seleccionadas, os numeros "reales" de alumnos promovidos e de porcentagem de promoção, devendo-se, contudo, declarar na acta si a classe é forte, media, fraca ou não seleccionada."

CORREIO AEREO

"PAN-AIR DO BRASIL S/A"

Hoje, ás 16 horas, a "Panair do Brasil S/A", com agencia á rua São Bento n.º 24-A, tel. 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico. Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao norte do Brasil, até Belem do Pará, Inclusive Mandos, Guyanas, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canada. A mala do Expresso "Panair" (encomendadas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o sul hoje, ás 15 horas, e para o Norte, amanhã, ás 17 horas.

PRIMEIRAS

"ONDE CANTA O ROUXINOL", NO CASINO, PELA "EMBAIXADA DO FADO"

Os artistas portugueses que, no Casino, recordam episodios do jardim a beira mar plantado, mudaram honorem de cartas, levando á scena a buvette "Onde canta o rouxinol".

É uma serie de treze quadros revendo no palco scenas que encham de saudades a alma dos portugueses.

E os artistas da "Embaixada" procuram ser fieis e trabalham com toda vontade.

Morreria, Amor jadista, Sólitos, e lito foram os quadros mais aplohos.

Palmas calorosas receberam a soprte Lina Duval, Maria do Carmo, Maria Torres, Santos Moreira, Armando Freire, Alberto Reis e outros.

M.

A SUA ESTAÇÃO DEVE SER A

P. R. A. 6!

Se ainda não sabe por que, espere que o tempo lh'o dirá de modo irrefutavel

Eleições modelares Notas e Comentários O mal do conforto

Faz hoje quatro annos que se implantou no Brasil o regime actual das proleções, despoletamentos e "regenerações". Dando um balanço na obra realizada neste quadriennio, nada se encontra de aproveitável, a não ser o descalabro financeiro, o vulto das nossas obrigações, o tamanho dos "deficits" ou o numero de intervenções, secretários de Estado e chefes de Polícia. Nessa "deserto de homens e de obras", como cardos mirraes, surgem, aqui e acolá, um relógio que se adianta e atrasa, para depois voltar ao ponto de partida ou uma orthographia a prestações. No mais, só diminuições para todos.

E, quando esses factos, na sua dureza, são apontados a gente que empolga o governo por um gesto de audacia ou aquella que, aqui dentro, faz a politica dos usurpadores, respondem uns e outros: "e a lei eleitoral? não justifica, por si só, a revolução?"

Não, não justifica coisa alguma. Quando fosse um modelo da codificação, destinado a prescrever as regras inflexíveis com que a vontade popular se manifestaria através das urnas, não justificaria uma revolução dos desastrosos efeitos dessa que hoje se comemora. Quando não fosse por outros motivos, pelo sangue que derramou. Porque, sem nenhuma revolução, caminhávamos para a melhoria da legislação eleitoral, com a criação dos tribunais adequados, proposta no ultimo governo paulista que a Republica conheceu e que seria fatalmente executada pelo seu successor, si não fosse essa mesma revolução.

Depois, não é o Código vigente essa lei maravilhosa e impecavel de que se vangloriam.

Obra humana, teria que se resenir dos defeitos que marcam as nossas imperfeições. Em outro lugar desta folha, publicamos hoje longa reportagem sobre a série de fraudes que a lei actual permite, feitas silenciosamente, sem barulhos, sem agressões, sem tiros, é verdade, mas, nem por isso, menos fraudes do que quantas outras houvesse anteriormente.

Publicando-a, não nos propuzemos a provar que os nossos adversários tivessem lançado mão dos reprováveis meios para colherem uma victoria que, em ultima analyse, seria uma autentica victoria de Pyrrho, mas, tão somente, demonstrar que, para gente inescrupulosa, difficilmente encontrarão as leis barreiras suficientes.

Usassemos nós dos processos invariavelmente empregados pelos nossos adversários, avançando afirmações categoricas, sem provas em que se apoiassem, e aproveitando a onda de suspensas que pesa sobre a acção do getulismo em São Paulo, adiantaríamos que as fraudes apontadas, simplesmente como possíveis, tinham sido realmente praticadas contra nós, só assim se explicaria a vantagem numerica que as urnas apresentam a seu favor.

Não o faremos. Defendemos o nosso direito, que é o da colectividade, por todos os meios honestos ao nosso alcance. Procuraremos esclarecer todos os casos obscuros, afim de que a verdade, favoreça a quem favorecer, prejudique a quem prejudicar, appareça afinal.

Por enquanto, limitaremos a dizer que a famosa lei eleitoral não assegura, como se proclamava, com toda a certeza, eleições modelares.

"Os miseráveis"

NELSON WERNECK SODRE

O prof. Ascoli, numa das ultimas conferencias que fez, no Rio de Janeiro, abordou esse thema interessante, já ventilado por outros, desde o uso ao aproveitamento de opiniões as mais diversas: "Os Miseráveis", de Victor Hugo.

Essa obra, que tem a sua época, constituiu, em tempo, assumpto para largos estudos do prof. Ascoli e elle afirma mesmo que aborrece esse obra, em commentarios para os seus ouvintes, por espaço de um anno, no curso que desenvolve na Sorbonne.

Não sei si esse livro grande merece um commentario tão vasto e quero crer mesmo que elle não mereceu, na evolução do pensamento humano, uma etapa tão grandiosa. De que a primeira, não foi, não foi, não foi. Não foi obra que revolucionasse o sentido das causas e não velu, nem mesmo no sentido literario, trazer um pensamento novo.

As obras dos grandes pensadores, dos grandes philosophos, dos grandes escriptores, que a humanidade tem produzido têm sido largamente commentadas. Cursos, interios, lecturas, têm sido dedicados. Há homens que se lhes dedicam, inteiramente. Constituem-se bibliotecas em torno de ellas. Mas não, evidentemente, aquellas obras que marcaram, fundamente, o pensamento dos contemporâneos e se projectaram, no tempo, porque o que tem um valor notavel possui também uma continuidade forte. A "Divina Comedia", foi estudada, em todos os seus aspectos, por homens de todas as nacionalidades, — porque a obra prima tem um caracter iniludivelmente universal, — quasi que desde o tempo em que aquelle ludor sombrio que foi o Dante a escreveu, o "Fausto", em torno do qual, no Brasil, o sr. Renato de Almeida escreveu um livro notavel e o sr. Gilberto Amado escreveu commentarios maravilhosos, — o "Fausto", a par da personalidade, percorrido, commentado, annotado.

Mas a "Divina Comedia" e o "Fausto" marcam momentos epicos na vida mental da humanidade. São analyses profundas, são sondagens desoladoras das paixões humanas, do desejo insatisfeito, da ansia eterna, da procura que destina, da luta que desorienta. São apelos titânicos do homem aquillo que se não attingiu ainda. São gestos para o absoluto. Encerram um pouco de gloria, um pouco de vaidade, um pouco de orgulho do pensamento humano. Marcaram, na transitoriedade das obras humanas, um caracter de eternidade a que poucas obras, no decorrer de seculos, attingirão. São climos formidaveis a que attingiram os pensadores.

Com outro caracter, mas com o mesmo traço de conquista, de procura, de ansia pela renovação de valores, se pode apontar, ainda, como obras marcantes do pensamento humano, os primeiros trabalhos de Lamarck, a obra de Lavollier, a primeira brochura em que Einstein apresentava ao mundo as suas concepções. Esses trabalhos, essa obra, essa brochura, representam annos de labor feacundo e trazião, para a humanidade toda, uma concepção nova, alargando os dominios da ciencia e oferecendo ao homem novos recursos para a conquista de mundos novos. Como nos admiramos

de que ellas sejam estudadas, por annos a fio, e commentadas nas universidades? Que em torno dellas se tenha desenvolvido a tela encantadora das discussões? Que tenham produzido o ruido e a chamma das paixões? Que tenham suscitado polemias furiosas? E que tenham provocado pesquisas febris?

Mas "Os Miseráveis", que representa "Os Miseráveis" para a humanidade? Uma nova escola esthetica? Uma nova escola literaria? Uma analyse profunda do problema social por um homem que sendo dotado de genio, podia nos oferecer um pensamento notavel, um quadro vibrante, uma pincelada gigantesca sobre o assumpto?

Não. Nada disso. Palavras, palavras, palavras. É verdade que a obra, proxima ao extremo, não perde, através dessa prolixidade, a sua inteireza social, a sua unidade. É verdade que, si medirmos o valor dum escriptor pela sua capacidade para criar tipos, ali estão Gavroche e Javert, que ficaram. É verdade que, mesmo se perdendo nos meandros os mais sinuosos, mesmo abordando assumptos os mais estranhos, mesmo fugindo ao fio do romance, a obra nunca é banal, para os apreciadores do romanticismo, e é guardada sempre, como patrimonio inegavel, um notavel poder de animar as coisas, de pintar os acontecimentos. Waterloo é um vasto painel e as paginas sobre o "argot" constituem quasi um estudo consciencioso.

A verdade, porém, é que a obra foi escripta para pintar uma obra social, para anathematizar uma situação social, para bordar um problema social. É, mesmo, sendo grandiosa porque escripta por um mestre, fugiu completamente a sua finalidade, ou, melhor, não a attingiu. Seria, talvez, levar muito longe esse ataque afirmar que, sem a segurança de Hugo no escrever, o livro cahiria no dramalhão, entraria na classe dos Montepia, perdendo o seu valor. Seria levar muito longe, também, afirmar que "Os Miseráveis" representa um momento notavel do pensamento humano, marca um lugar de destaque, ainda que seja no terreno literario, — é exagerar o valor da obra.

Alinda que o aspecto sentimental das coisas conduziu a soluções para a luta social; alinda que o livro de que se representasse um argumento seguro para a clarividencia dos homens no abordar o problema economico da vida, com as suas disparidades chocantes, com as suas injustiças, com as suas desigualdades; alinda que os livros, por si só, representassem quadros fiéis da situação e influenciassem na sua mudança. — "Os Miseráveis" ficaria fóra de cogitações. Hugo afirma que, "enquanto existir, por efeito das leis e dos costumes, uma condemnação social que produza infernos artificiaes no seio da civilização", os livros como o delle não seriam inúteis.

Sim. São inúteis. Porque as desigualdades sociais não existem por efeito das leis e dos costumes. São as leis e os costumes que existem por efeito das desigualdades sociais, com o caracter de injustiça social. Esse homem que presenciou, impassível, uma das tragedias mais as-

"CUSTE O QUE CUSTAR..."

E' indistigavel a responsabilidade do sr. Cesario Coimbra nas escandalosas occorrendas de Palmeiras.

As accusações, que lhe fizeram o sr. Mancini e o vice-presidente do P. C. local, são de molde a comprometter irreversivelmente o director do Instituto do Café, cuja actividade facciosa ultrapassa os limites fixados pela Constituição Federal e pelo Código Eleitoral que punem os excessos de funcionarios, no exercicio do seu cargo.

Já foi instaurado um inquerito acerca do momento caso, tendo depositado varias pessoas que accusam o presidente do Instituto de inadmissiveis maneios partidarios.

Este facto, a que o povo empresta, justamente, uma grande importancia, serve para demonstrar o que foi a compressão eleitoral exercitada pelo delegado do sr. Getulio Vargas, em São Paulo, desde que o presidente do Instituto não tomara a attitudde que adoptou, caso lhe faltasse o apoio do interventor.

Dominados por uma assombrosa sofreguidão de poder, os incensados do sr. Getulio não vacillaram em empregar todos os processos, licitos ou illicitos, para realizar o grande sonho que os fez esquecer os sagrados motivos da epopéa de 32.

"O fim justifica os meios", proclamaram os getulistas, atirando-se a mais custosa das campanhas electoraes de que se tem noticia, ostentando, audaciosamente, as galas de uma fortuna de origem obscura, enquanto os peritos na chimica eleitoral estudaram cuidadosamente os meios de burlar as garantias com que o actual systema pretende salvaguardar a verdade da manifestação da vontade popular, nas urnas.

"Havemos de ganhar as eleições custe o que custar" era o grito de guerra dos apunhados do outubrismo, que precisavam contentar a validade do seu illustre chefe, o sr. Getulio, cujo unico desejo é ver o grande Estado bandeirante agrihloado aos seus pés, prestando-lhe vassalagem.

No entanto, apesar dos processos que denotam rasteira educação politica, postos em pratica pelo situacionismo, no ultimo pleito, temos a certeza de que São Paulo não falhará. Pouco importa que os primeiros resultados sejam adversos a grande unidade federativa. O paulista está contra o officialismo. A sua attitudde de agora continúa a ser a mesma da fulgurante revolução constituinte: contra Getulio e a sua nefasta politica, e a sua inopetancia no governo.

UM AMIGO DE S. PAULO

O sr. Raul de Azevedo foi até pouco tempo antes das eleições director dos Correios e Telegraphos em São Paulo.

Sobrevindo o pleito e havendo necessidade de collocar a testa daquelle repartição federal pessoa de immediata confiança do peço, foi o sr. Raul de Azevedo subitamente afastado do cargo que occupava com real proficiencia, sendo substituido por elemento de extremada cor politica interventoria.

Embora deixasse o Estado, aquelle operoso funcionario federal, que não é paulista, tem demonstrado uma indistincta affeição a São Paulo.

Em entrevista concedida a um jornal carioca, o antigo director dos Correios teve palavras entusiasticas a respeito do nosso Estado, pugnando ardorosamente pela melhoria da sorte dos seus antigos subordinados, aos quaes tecu justos encomios.

Esta sympathica attitudde do sr. Raul de Azevedo não é banal. Muitas outras pessoas que aqui estiveram, por obra e graça do outubrismo, mal transpuzeram as fronteiras, nem sempre se mostraram amaveis com o sr. Si não atacavam publicamente o Estado bandeirante, nunca se interessaram pela sua sorte, indifferentes aos problemas e necessidades que nos assoberram.

Revelando-se, pois, um sincero amigo de São Paulo, o sr. Raul de Azevedo constitue uma confortadora excepção.

Está sendo publicado, no "Diário Offical", um edital da Directoria do Serviço Sanitário, em que se faz publico estar sendo executado, no Estado, o regulamento do serviço de prophylaxia da febre amarella no Brasil, de accordo com o decreto federal n.º 21.434, de 23 de maio de 1932.

peras que a luta social tem apresentado, esse homem que viveu um dos momentos epicos da vida da humanidade, esse homem que podia ter sentido de perto, porque foi junto aos seus ouvintes, foi junto aos seus olhos, que a luta se produzia, vem offerecendo um livro grande, recheado de sentimentalismo, sem uma palavra de sympathia para aquelles que eram as victimas dos taes "infernos artificiaes" a que elle se referia.

Em todo caso, como o mundo moderno vê a renovação da cultura, não é de admirar essa obra de pura academia a que se dedica o prof. Ascoli, um anno a estudar "Os Miseráveis"...

INSEGURANÇA

De um momento para outro, com surpresa geral, sem qualquer causa justificada, elementos dos maes prestigiosos e brilhantes da nossa Força Publica, officiaes superiores com admiravel fé de officio, cobertos de serviços a São Paulo, foram afastados dos commandos e commissões que exerciam.

Desconfiança? Punição? Todas as interrogações, dado o estranho do caso, que não tem precedentes, são cabiveis. A medida tem um tom absurdo, que não é bem recebido pela opinião publica. E, seja como for, o episodio é bem um signal dos tempos. E' um symptoma da insegurança em que vivemos, da desorientação que reina na direcção dos negocios publicos, do desgoverno em que nos afundamos.

Porque a situação que tão factanciosamente se intitula "restauradora" e "regeneradora" é, como os factos de cada dia demonstram, tipicamente, inconfundivelmente, de desmandos politicos e de erros administrativos, portanto de desgoverno.

São Paulo, pelas suas tradições, não comporta em relação aos servidores do Estado, com ou sem farda, uma mentalidade autocratica e processos absolutistas. Entretanto, desde o famoso discurso do sr. Abreu Sodré, em Campinas, que tamanha estupefacção causou, ficou documentado que nos circulos officiaes o que se imagina e se busca fazer em relação ao funcionalismo é uma pura esvazição.

Apesar da tradição paulista, e das garantias da moderna Constituição, os senhores da hora não querem considerar o servidor do Estado como ser livre e consciente e delle pretendem fazer um simples instrumento.

Dessa mentalidade estreita e truculenta se gerou a insegurança em que nos encontramos. Insegurança insupportavel e que terá de ser corrigida.

Esganem-se os que pensam que São Paulo pôde ser dirigido sem justiça e sem amplas garantias para todos os direitos e liberdades. Os que não sabem zelar pelas conquistas da nossa civilização e pelo melhor do nosso patrimonio moral podem, com o auxilio da fraude e da mystificação, ostentar successos ephemeros. Serão, porém, finalmente vencidos pelos meios normaes que a opinião publica possui para exprimir a sua desaprovção.

A Directoria Geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal abriu concorrência publica para a construção de um edificio necessario a uma usina de rebeneficio de café em Santo André, no municipio de São Bernardo, neste Estado. O preço de construção é de cerca de 500 contos.

HABILIDADES...

Um dos nossos mais apreciados vespertinos, tratando das eleições na capital, até agora apuradas, diz que o P. C. mau grado achar-se "fortemente organizado", não esperava o resultado obtido. Esse resultado se deve, conclue, a que "os mais esperados passaram á frente, e a popularidade cedeu o passo á "habilidade". Qual foi essa habilidade? Boatos de leões e de tatus, phantasmas de hypochondrics separatistas, demissões, ameaças, oppresses, coacções, nomeações (em grande escala), a orgia dos fiscaes, quartas vias, etc.

Aquella conclusão é, entretanto, precipitada, e cumpre esperar o final da apuração, para verificar si, de facto, os paulistas se deixaram arrastar pela onda de "habilidade" dos manipuladores de "regenerações", ou si não se esqueceram dos bríos offendidos, da virilidade espezinhada da sua terra, que não guardou, nunca, affrontas sem altiva reacção, que nunca recebeu offensas sem a necessaria repulsa, que nunca desmentiu sua fibra de descendente dos indomitos bandeirantes. Salvo, está claro, a minoria extraviada dos "nos quermos" e das "reconstruções" democraticas, que, excepções confirmando a regra, são falhas que nenhuma collectividade pôde evitar, assim como as mais antigas e solidas arvores não podem evitar de ter galhos carcomidos... que ás vezes só cahem após quatrocentos e mais annos.

Esperemos, que ainda não de apparecer resultados que realmente exprimam os sentimentos da nossa terra.

O prof. A. Einstein, creador da theoria da relatividade, foi, como se sabe, exilado pelo governo hitlerista, e transferiu-se para Princeton (Illinois), em cuja universidade rege actualmente importante cadeira, não pretendendo retornar mais á sua patria, conforme acaba de revelar a imprensa.

Quando aqui passou o presidente Terra, do Uruguay, tivemos occasião de estranhar que s. exa. em discurso proferido no Itamaraty, houvesse tido partido na politica brasileira dirigindo ao sr. Getulio Vargas referencias que a realidade dos factos desautorizava.

"El Dia", que se publica em Montevideo, a formosa capital da Republica Uruguaia, reproduziu o principal dos nossos commentarios, na sua edição de 5 de setembro. E' uma circumstancia que ainda mais saliente torna o que de justo havia nos alludidos commentarios.

FAZ-SE A HISTORIA

O sr. Justo Mendes de Moraes Inleiou, no Rio, uma publicação de documentos referentes á obra, em que tomou parte preponderante e chamanda da "pacificação de São Paulo".

Estamos vendo no que deu, graças aos machiavellismos getulistas, essa obra de pacificação. Tem sido fértil em emburilhos e paradoxos: o do sr. Armando de Salles, por exemplo, campeão da unidade nacional e tão empenhado em dividir o seu proprio Estado...

O primeiro documento publicado é uma carta do sr. Prudente de Moraes Barros Netto, exilado, conclamando o sr. Justo a vir a São Paulo e a entender-se com elementos democraticos.

Episodio e documento mereceram a "Gazeta" commentario de que aqui queremos reproduzir este trecho:

Apresentava-se a feliz oportunidade para adherir. O planthama do separatismo foi providencial. Sem isso, os ex-democraticos, que não podiam resignar-se a ficar afastados do poder por toda a vida, estavam iludidos. E quem apparece em meio de tudo isso como futuro campeão da unidade nacional? O sr. Armando de Salles Oliveira. As coisas não aconteceram por simples acaso, como se vê; não foi por fortuita coincidência que mais tarde o sr. Armando sahio, nomeado "tenente" interventor. Vê-se claramente que já ao tempo em que um punhado de paulistas cahia ás aguras do exilio, sem transgredir nem perdoar, os democraticos agiam na sombra, trabalhavam como toupeiras, cavando um subterraneo entre São Paulo e o Catete.

Este incisivo commentario ajuda a mostrar como, mesmo feita do ponto de vista democratico, a historia desvenda a verdadeira trama com que, na sua habitual boa fé, São Paulo cahiu.

Concurso de auxiliares de 3.ª classe nos Correios e Telegraphos

Hoje, no edificio dos Correios e Telegraphos, terão inicio as provas oraes do concurso a auxiliares de 3.ª classe da D. R. de São Paulo, estando chamados os seguintes candidatos:

1. Herman Zlot; 2. Oswaldo Madalio; 4. Aulpho de Sousa Januário; 5. Beatriz Paiva; 6. Francisco Eduardo de Oliveira; 7. Aulus de Oliveira Santos; 9. Nicolau Peper; 11. Antonio Marques Junior; 12. Advaita Serra; 13. Clotilde de Campos Cunha; 14. Libero Luchese; 16. Esmeraldo Navajas; 17. Oscar Penser Cruz; 18. Miguel Salvato; 19. João Teixeira Junior; 22. Alfredo Molina; 24. Sebastião da Costa Neves; 25. Oswaldo Nazareno Campesi; 26. Vicente Peola Filho; 27. Azer de Campos; 28. Oswaldo Silveira; 29. Maria de Lourdes Cunha Negrão; 30. Corina Cunha; 31. Ambrozina Stokler de Araujo; 32. Alberto Lofgren; 33. Maria Rocha Ferreira; 34. Bertha Beatriz Unger; 35. Luiz Soares Leite; 36. Iracema Cabral; 37. Nagib Nami Chaib.

No dia 26 serão chamados: 38. Carlos Casimiro Costa; 39. Lauro de Araujo Grelet; 40. Jorge de Camargo; 42. Waldemar Leandro; 43. Zulmira de Oliveira Fomen de Mello; 44. Paulo Lopes da Silva; 45. Hercules Gumerato; 46. Oscar Barrios Jardim; 47. Epaminondas da Silva Furquias; 48. Carmen Cardavil Ruiz; 49. Maria Regina de Figueiredo; 50. Lucio Wutke de Sousa Campos; 52. Benedicto de Oliveira Chaves; 53. Gostwin Karmann; 54. Romeu Correa de Aquino; 55. Jair Pires; 56. Eulirio de Faria; 57. Junqueira; 58. Eliodoro de Faria; 59. Antonio Boaventura da Silva; 60. Elvira Fomesa; 61. Olinda Costa Conceição; 62. Sylvestre Cunha Castro; 64. Angelina Camargo do Espirito Santo; 65. Maria Calia; 66. Gilberto de Faria; 67. Carmelia da Silva Freire; 69. Hugo Cavichio; 70. Oswaldo Vianna Cotrim; 72. Dalmir Faria Netto; 74. Diogo Pires de Campos.

No dia 26, ás 13 horas, serão chamados: 75. Joer Amorim; 76. Italia Rossi; 77. Jofer Amorim; 79. Domingos Savio Bastos; 80. Isis Serra; 81. José de Faria Freire; 83. João de Aquino Sobrinho; 84. Lygia Danuzia Blicudo de Campos; 85. Manuel Basilio Moreira de Barros; 86. Vitalo de Alvo; 87. Sidney Vianna; 89. Roberto de Lima; 90. Helena Costa; 91. Sergio Gumerato; 92. Frederico Ribeiro Filho; 93. Jorge Lofgren; 94. Zelia Santos; 95. Maria Aparecida Rodrigues; 96. Hosmanbi Medes; 97. Francisco Negrisolo; 99. Decio Mattos Nogueira; 100. Paulo Amaral; 101. Rubens Arantes de Moraes; 103. João Vianna; 104. Aulpho de Sousa Januário; 105. Alvaro Rodrigues Coelho; 107. Antonio Anselmo Campos; 109. Hamilton Oliva; 110. Stella Amaro da Silva; 111. Paschoal Ursulino; 112. Joaquim Rossini; 113. Branca Aguiar Whitaker.

O candidato deverá comparecer munido da respectiva carteira de identidade postal.

O mal do conforto

Para muitas pessoas, o que faz hoje o desequilíbrio mundial são os progressos da machina. Tendo a machina multiplicado as possibilidades da produção, ao mesmo tempo que diminuiu as necessidades do braço humano para o trabalho que fazem, duas causas de crise logo se apresentaram, estabelecendo o desequilíbrio: a primeira é o excesso de productos a consumir; a segunda é o aumento do numero dos desempregados e, por consequente, a diminuição dos consumidores.

Assim, o alto grau de civilização, expresso no aperfeiçoamento da machina, torna-se, paradoxalmente, um factor de pobreza. E' esta, sabe-se, a these do seculo. Ha, porém, phenomenos economicos ainda mais imperiosos para demonstrar a origem de certos males, entre estes a carestia da vida. Poderíamos designar-os sob a forma generica de serviço de uns para com outros povos, determinada pelos confortos da vida.

O aparelhamento do homem domestico do homem moderno ficou sendo, pouco a pouco, tão complexo que tem, quasi todo, de ser importado. Sua importância pesa nos orçamentos dos países como o nosso, cujas necessidades superam a existencia dos saldos ouro.

Pode-se ter, a este respeito, uma visão de conjunto evocando o que era a vida do carioca há trinta ou quarenta annos, comparada com a vida de hoje. Vejamos, em primeiro lugar, o transporte.

O transporte era de tracção animal. Os burros nelle empregados nasciam no Brasil. O capim que os burros comiam era brasileiro. Viajava-se lentamente, é certo, mas com outro socego e outros encantos. A noite, faziam-se as reuniões nos proprios bairros sem muitas despesas. Quem era rico pagava, em certa época do anno, dez mil réis por uma cadeira no Theatro Lyrico. Os nababos possuíam carruagem, com sua parreilha nacional. Se iam á Europa, levavam moeda nossa, valorizada, porque era de um país que se bastava em relação a innumeras utilidades.

Hoje, que é que acontece? O carioca nem imagina em que proporções contribue para enviar ao estrangeiro o producto do esforço dos brasileiros, afim de acudir ás imposições da vida moderna. O transporte em commum, por exemplo, é feito pelos auto-omnibus ou pelos carros electricos, ambos importados, consumindo essencia ou força provenientes do estrangeiro ou do capital estrangeiro, de preço mais elevado. Os abastados utilizam-se do automovel particular, também de importação, gastando a gasolina estrangeira.

Como divertimento predilecto, ha o cinema.

O cinema é uma especie de polvo. Abraça em seus tentáculos, avalia-se, para mais de 60 mil saldas de exhibições. Vive de lucros que lhe são assegurados por 250 milhões de pessoas. Metade da renda bruta de qualquer industria cinematographica é obtida nos países para onde ella exporta seus filmes.

Mas não é só: dentro de sua propria casa, tem, entre nós, o homem modernas vastas oportunidades de collaborar na evasão dos recursos nacionaes. Já não falando do automovel, possui elle o aparelho receptor de radio-difusão, a geladeira electrica, a machina de costura, a machina de lavar roupa, a vassoura electrica, tudo movimentado por essencia ou for-

COSTA REGO

Provenientes do capital estrangeiro, requerendo material renovado estrangeiro. A luz artificial é, pode-se dizer, estrangeira, uma vez que estrangeiras, em sua maior parte, são as companhias concessionarias do respectivo fornecimento.

A industria internacional que explora a fabricação dos apetrechos do conforto moderno bem viu que o custo oneroso dos mesmos poderia empecer o consumo; e inventou o systema da venda a prestações, collocando, deste modo, ao alcance de todos. Evidentemente, esses apetrechos, tem sua utilidade e, pelo habito do uso, acabam sendo mesmo indispensaveis. Mas não é menos exacto que, para mantel-os, precisamos de uma nova riqueza. O desequilíbrio que elles provocam é inevitavel.

A situação brasileira define-se, portanto, em linhas bem tristes e vem a ser esta: os saldos de nossa balança commercial são, há muitos annos, em media, inferiores ás nossas necessidades, e estas augmentaram na proporção dos confortos que a vida moderna nos força a importar.

Ha, sem duvida, uma crise mundial. Della participamos, por innumeras maneiras. Mas nem em tudo é a nossa crise proveniente della, uma vez que se offerece aos estudos pela face especial da desordem economica de nosso país, agravada pela politica dos emprestimos externos; seria sempre uma crise brasileira, ainda quando o periodo em que a situassemos fosse de prosperidade universal.

O inicio das manobras democraticas para tomar o governo

DOCUMENTOS PUBLICADOS

RIO, 23 (H.) — Um matutino desta capital indica, hoje, a publicação photographica de varios documentos relativos aos trabalhos de pacificação de São Paulo.

No discurso proferido na noite de 7 de outubro corrente (1934) no Theatro Santo Estevão, de Piracicaba, o sr. Justo de Moraes, explicando o motivo da interferencia por elle tida no caso, revelou que as suas iniciativas foram determinadas por um apello que recebera de emigrados politicos, então em Lisboa, através de uma carta do também emigrado sr. Prudente de Moraes Netto.

Esse documento, datado de 15 de janeiro de 1933, é reproduzido photographicamente na parte allusiva ao facto. Para facilidade da leitura, o jornal transcreve o texto constante da photographia e que é este: "De São Paulo temos noticias e estamos todos os exilados alarmados com a campanha separatista que se faz por lá. Achamos que o momento não é para separação — é de união para reconquistarmos o nosso Brasil."

"Você, Justo, precisa fazer uma viagem até São Paulo para se colocar em contacto com os nossos amigos de lá. Precisa conversar com o Cardoso de Mello Netto, Armando de Salles Oliveira, Thomaz Lessa, Abreu Sodré e outros. Nesse sentido já escrevi a todos elles afirmando que você é um elemento que elles precisam conhecer mais de perto."

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em diante.

DO MEU CANTO

E' verdade conhecidissima que o aproveitamento do aparelho politico preventivo ou repressivo, provocado, da parte dos transgressores da lei, identico movimento mas defensivo.

Acontece a mesma coisa em relação ao problema eleitoral.

Onde as garantias estabelecidas pelo Código Eleitoral vigente afim de que a vontade do povo não seja burlada?

Não será no alistamento. Por certo não será, pois é possivel o subterfugio doloso da retirada de varias vias de título eleitoral.

Impossivel não será o alistamento de menores de idade nem difficil se torna um individuo votar com título alleio.

Para taes crimes, de lesa soberania popular, ha trucs habilitissimos.

Durante as eleições ha o controle dos fiscaes dos candidatos e, não tendo a lei especializad esse ponto, um partido com dez candidatos perbará a importante cerimonia enchendo cada secção com cem ou mais fiacões.

Percebe-se o intuito desse effugio condemnavel que, com bem mascaradas artífices, pôde redundar n'um corpo eleitoral volante arredondado da multiplicação dos pães, o famoso milagre.

Ha, porém, a segurança muito re-

deveriam ficar em mãos absoluta-

mente insuspettas.

Nem por sombra me passa pela mente a idea de deslestar de quem quer que seja maximis sem um segurissimo cunho de prova.

Mas, para um tantos cargos, umas tantas posições ou prebendas, de sérias responsabilidades, o repetido exemplo da mulher de Cezar tem exacta applicação.

Um partidário declarado de qual-quer partido interessado n'um pleito, allineado por naturas e respeitáveis escrupulos, não pôde accellar posições onde sua attitudde corra o risco, mesmo de leve, de despertar suspei-

tas.

Sempre fui um grande admirador do illustre dr. Moyses Marx, acompanhando sua vida de tecnico poli-

cial.

Oré, o insigne tecnico, peceista vermelho, foi o inventor das urnas de aço e é o encarregado de abril-as! Não ha muitos dias, segundo me contaram, uma das mesas apuradoras, teve que esperar a chegada do imaginoso inventor das urnas, para iniciar os trabalhos, porque só o digno tecnico, é que possuía as respectivas chaves!

Bastam estes pequenitos nada para que se accenda a imaginação popular espilhando mil e uma supposições nada lisonjeiras.

O remedio seria entregar as chaves das urnas aos presidentes das respectivas mesas de eleitores ou collocar as urnas em armarios visíveis ao publico.

E não causaria má impressão, antes pelo contrario, inverter a ordem da apuração, escolhendo-se urnas de momento e sem previo aviso.

Pelo menos, taes medidas, acalmariam o publico que está bastante irritado e descontente.

M.

TODOS OS ESPORTES

COISAS ESPORTIVAS

JUNQUEIRA continua ainda impossibilitado de jogar, não tendo nem sequer pensado em treinos.

O seu companheiro, **Carreira**, embora tenha recebido alta, também não se exercitou; ambos, somente para o próximo mês é que poderão voltar nos treinos.

No jogo de domingo aparecerão os dois jogadores que tão bella figura vêm fazendo no quadro principal.

ESTEVE esplendida, sob todos os pontos de vista, a natação de Jiu-Jitsu realizada sábado último, no Estádio Paulista. A turma de japonezes apresentou-se a melhor que tem aparecido no Brasil, sendo os seus componentes perfeitos conhecedores desse difícil esporte de defesa pessoal.

As lutas, que despertaram grande interesse, foram optativamente disputadas, registrando-se tres impressionantes nocautes.

DOMINGO próximo, dia 28, em prosseguimento ao torneio extra apeano, não se encontrarão as seguintes equipes:

Portuguesa x Corinthians e Palestra x São Paulo.

Estes jogos se realizarão no Parque Antártica, e são os dois últimos do primeiro turno.

OS MINEIROS que venceram o seccionado da Liga da Marinha do domingo último em Belo Horizonte, por 2 a 0, vão se encontrar no dia 28 com os cariocas, na capital da República. Os fluminenses pelearão em seu campo com os esportistas mineiros.

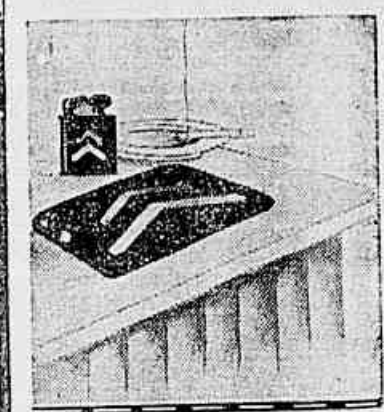
Quanto à representação paulista, concorrente ao campeonato brasileiro, só jogará no dia 5 de novembro.

PARCE que em breve termos solucionado o caso dos jogadores do São Paulo, — Waldemar, Armandinho e Sylvio.

Estes elementos, que acompanharam a representação da C. B. D. A Europa, estão decididos a recorrer a F. B. P. afim de solicitarem a relevação da pena que lhes foi imposta.

FORAM das mais concorridas as eleições que se realizaram ante-hontem, na sede do Palestra, para escolha dos novos conselheiros. A chapa vencedora, que recebeu 1.015 votos, ficou assim constituída:

Dante Delmanto, Estevaldo Margutti, Pedro Baldassari, Enrico de Marti, Alberto Bonfiglioli, Nicolino Pepl, Armando Poci, Ludovico Bacchini, João de Guglielmi, Hygino Pellegrini, Dante Vignatti, Menotti Parolari, Saverio Carpanelli, Arturo Amato, Valentin Bonomo, Nicolino Gallucci, Oddevero Fiori, Vicente Roca, Jeronimo Ippolito, Guido del Favero, José Rocco, João Cueli, Vicente Zamatti, Mammanna, Raphael Parisi, Italo Adams, Caelano Marengo, Pasquale Sparapuni, Alfredo Gross, Benjamin Bevilacqua, Remo Rossi. Revisores: Giuseppe Orsini, Antonio Ricupero, João Onofre. Supplentes: Caelano Aloc, Bagnio Armentano e Domingos Rosolia.



NOVIDADES

EM ARTIGOS PARA FUMANTES

Cigarreiras — Isqueiros —
Piteiras — Phosphoreiras
e Cinzeiros

O maior sortimento
possue a

**CASA MURANO
LTD.**

Rua São Bento, 36 — São Paulo

A formação do seccionado paulista ao campeonato brasileiro dos profissionais

O TREINO DE HOJE, NA FLORESTA

A APEA iniciará hoje o preparativo para a escalção da seleção que deverá representar São Paulo no Campeonato Nacional dos Profissionais.

O treino inicial está marcado para as 15 horas, no campo do São Paulo F. C., na Floresta, estando escalado para elle os seguintes jogadores:

Batalães — Jahu! — Iracino — Tunga — Zazur — Orozimbo — Mendes — Mamede — Romeu — Alberto — Hercules — Aymoré — Jarbas — Neves — Martelletti — Brandão — Rapha — Luizinho — Carazzo — Raul — Zuzi — Vicente — Rato — Machado — Zézé — Guimarães — Vêga — Lara — Paschoalino.

Comunicam-nos da secretaria da APEA que deixam de ser novamente convocados para este treino, os jogadores Ministrinho — Gabardo — Junqueira — Tuffy e Luna, por terem se excusado, por motivo de molestia.

Neste treino será cobrada entrada. — Preço unico: 2\$300.

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

(Departamento de joias e objectos diversos)

Tendo de proceder a leilão no próximo dia 27 do corrente, outubro, convidamos aos senhores mutuários em atraso a reformarem suas cautelas, achando-se a lista dos penhores que vão a leilão, na Caixa e Monte de Socorro Federal e suas Agencias.

NOS ARRILIAES DO ATHLETISMO

Ha esporte cuja pratica requer, mentalmente, alguma posse economica e se apresenta em condições de seria difficuldade.

A esgrima necessita de local apropriado; o remo e a natação, uma aprendizagem especial; o tennis, esporte de elementos de boa posse material; o cyclo-motocyclismo também é dispendioso, o mesmo se dando com o cestobol.

A condição economica do homem negro, no geral, não lhe permite dedicar-se a outros esportes dispendiosos, bem como lhe estão fechados os caminhos para esses esportes que demandam tempo para aprendizagem e treinos methodicos.

Por isso elle se dedica aos mais faciles e mais em voga.

O futebol é esporte que faz vibrar durante longo espaço e por isso mesmo é o mais popular; e para a sua pratica, a indumentaria é simples. As qualidades para cultivar o saque, a agilidade, a vontade e a inteligência. O mesmo se dá com o pedestre.

Foi para o pedestrista que o homem negro, depois do futebol, a attenção da mocidade negra e do seu destaque nestas mil e umas provas que se realizam nesta nossa Pauliceia adveiu a sympathia geral que ajudou o golpe contra o preconceito.

O apparecimento inesperado de Mathews Marcundes na "Volta da São Paulo" em 1918, despertou a attenção de todos os esportistas; os rapazes negros resolveram secundar o gesto do grande atleta paulista, e ao mesmo tempo seguir um numero elevado de rapazes de cor concorria a prova.

Nos mesmos alis estiveram, habuando, a animar.

Mathews Marcundes era sempre um dos favoritos da multidão. A sua figura sympathica, sua physionomia sorridente faziam admiradores.

Foi para o pedestrista que o homem negro, depois do futebol, a attenção da mocidade negra e do seu destaque nestas mil e umas provas que se realizam nesta nossa Pauliceia adveiu a sympathia geral que ajudou o golpe contra o preconceito.

O apparecimento inesperado de Mathews Marcundes na "Volta da São Paulo" em 1918, despertou a attenção de todos os esportistas; os rapazes negros resolveram secundar o gesto do grande atleta paulista, e ao mesmo tempo seguir um numero elevado de rapazes de cor concorria a prova.

Nos mesmos alis estiveram, habuando, a animar.

Mathews Marcundes era sempre um dos favoritos da multidão. A sua figura sympathica, sua physionomia sorridente faziam admiradores.

Terá inicio no proximo domingo a temporada official da Federação Paulista de Natação

As provas finais serão realizadas na piscina da A. A. São Paulo — 263 inscriptos representarão sete clubes — O programma

- 1.º pareo — 100 metros, nado livre — Estreantes**
- Associação Athletica São Paulo — Hermes Gomes da Costa, Geminiano Gurgurra, João Oliveira Faria. Reservas: Edilson A. Pacheco, Carlos Kliz, Flavio C. Barros.
- Clube Esperia — Pierre Tilkian, Ivo Franco do Amaral, José Pilião Gomes. Reservas: Carlos Toledo Fleury, Alcides Ferro, Calo Paes de Barros.
- S. C. Germania — Peter Seidl, Peter Fieker.
- C. R. Saldanha da Gama — Helio Corrêa, Oswaldo Pinto Ribeiro.
- C. R. Tietê — Octavio Fontana, Paulo Joffe da Silva, Luiz Azevedo Soares. Reservas: Paulo Craner, Flavio Salvador, João Aggio Melo.
- 3.º pareo — 100 metros, nado livre — Seniors**
- A. A. São Paulo — Dr. Arnaldo C. Rato, Boris Chernoruzski, Armando de Palma.
- Associação Allemã de Esportes — Carlos Juez.
- Clube Esperia — Mario de Lorenz, Ivo Piscicola, Pedro Cruso.
- S. C. Germania — Franz Schuler.
- C. R. Tietê — João Podboy Junior, Guilherme P. Barreto, José Nobre Rosa. Reservas: Octavio Germeek, Asdrubal de Barros, Narciso Sturlini.
- 4.º pareo — 100 metros, nado de peito — Juvenis**
- A. A. São Paulo — Nelson Bressa, Victorio Pilenini, Oscar Piliagallo. Reservas: Paulo S. Toledo.
- Clube Esperia — Carlos Edite, Roberto Andreani, Oswaldo Risnogo. Reservas: Carlos Bieshel, Arnaldo Micheloni.
- S. C. Germania — Sylvio de Campos Mello, Horacio Rosa.
- C. R. Saldanha da Gama — Oscar Ferreira Salgado.
- C. R. Tietê — Antonio Alves de Moraes Filho, Gilberto Ravais, Carlos Menezes. Reservas: Vasco Gomes, Miguel Krechow, Nilo Ramos.
- 6.º pareo — 100 metros, nado livre — Noves**
- Associação Athletica São Paulo — Aloyzio C. Pinto, Honorio Pereira, Luiz C. Nelo.
- Clube Esperia — Carlos Ghez, Guernio Marchel, Aldo Genovesi. Reservas: Mario Marchisio.
- S. C. Germania — William Tate.
- C. R. Saldanha da Gama — Manuel Alfonso.
- C. R. Tietê — Omar de França, José P. E. Martins, Miguel Paes Loureiro. Reservas: Ido Menozzi, Augusto Corrêa Filho, Daniel Reblizi.
- 8.º pareo — 100 metros, nado de peito — Estreantes**
- Associação Athletica São Paulo — Armando Rhein Filho, Reynaldo Furlanetto, Ernesto Lenk. Reservas: Americo F. A. Pinto, Joaquim de Almeida.
- Associação Allemã de Esportes — Friedrich Michlans.
- Clube Esperia — André F. Neblind, Henrique Barberi, Oswaldo Leme. Reservas: Sebastião Brunoro.
- S. C. Corinthians Paulista — Manuel Rodrigues.
- S. C. Germania — Hans Meyerflug.
- C. R. Saldanha da Gama — Renato Bockauer Guimarães, Arrigo Battendieri, Erasmo Aguiar Souza.
- C. R. Tietê — Alvaro Pinto Nunes, Jac Loewy, Emilio Ateych.
- Reservas: Alfredo Rocco, Octavio Fontana, Paulo Craner.
- 10.º pareo — 100 metros, nado livre — Novissimos**
- Associação Athletica São Paulo — Rogério Guerra de Andrade, Antonio Bento F. Mendonça Filho, Rubens do Amaral Filho. Reservas: Emilio Schiavano, Geraldo Godwin.
- Clube Esperia — Romo Suzana, Coclithe Suzana, Edgard Alamberti.
- S. C. Corinthians Paulista — Não inscreveu.**
- S. C. Germania — Tolia Jordan, Roberto Tate, Adolpho Melchert de Barros e Kurt Japp.
- Tennis Clube Paulista — Fernando Almeida.
- C. R. Tietê — Rodovalvo Perreira, Bruno Floravanti, Aristides A. Moraes. Reservas: Lindolpho A. Costa, João B. Souza, Paulo M. Alvarenga.
- 11.º pareo — 200 metros, nado de peito — Seniors**
- A. A. São Paulo — Willy Grosskopf, Harry Forasel, Jurandyr Cesar. Reservas: Mauricio Sternberg.
- Clube Esperia — Renato Andreani e Isaac Neftusy.
- S. C. Germania — Kurt Japp.
- C. R. Tietê — Luiz Margarido, Carlos Ginesel e Walter Rocha. Reservas: Humberto Angel, Hugo Borgognoni.
- 13.º pareo — 100 metros — nado de costas — Juvenis**
- A. A. São Paulo — Fausto Alonzo, Sebastião Prado Freire, Tulio di Grado. Reservas: Darcy M. Poppe, Alfonso Glongo, Octavio Mendes Fonseca.
- C. Esperia — Humberto Micoli, Sylvio Barberis e David Neftusy.
- E. C. Germania — não tem.
- C. R. Tietê — Oswaldo de Oliveira, Antonio R. Villalva, Dilermando V. Menito. Reservas: Evandro M. Araújo, Olavo P. Barra, Romão Cardoso.
- 15.º pareo — 200 metros — nado de peito — novos — "A. Giacchi"**
- A. A. São Paulo — Adjair Cesar, Armando Mendes, Mario Baldini. Reservas: Alfredo Lourenço e Bruno Pistone.
- A. Allemã de Esportes — Carlos Niemeyer.
- C. Esperia — Germano Witzel, Hugo Puccetti, Danilo Orselli. Reservas: Agostinho Montinari.
- E. C. Germania — Karl Gregor, Enesio Vaz Faria, Willy Stenberg. Reservas: V. Mielzer.
- C. R. Tietê — Miguel Pace Loureiro, Ricardo Palma, Ido Menozzi. Reservas: J. Edith Leopoldo e Meacy Braga.
- 19.º pareo — 10 metros — nado de costas — Estreantes**
- A. A. São Paulo — Ernesto Lenk,

Prova pedestriana "Volta da Bella Vista"

DAR-SE-A, DOMINGO. A SUA SEGUNDA DISPUTA

Em prosseguimento ao seu calendario atletico, a entidade do Largo do Arouche fará realizar domingo proximo, pela segunda vez, a prova pedestriana denominada "Volta da Bella Vista", organizada pelo Clube Negro de Cultura Social, a destacada agremiação dirigida por esportistas e entusiastas esportistas.

Para essa prova, na qual poderão concorrer somente atletas registrados, estão sendo tomadas todas as providencias e lembrados os minimos detalhes, afim de que a mesma seja coroada do maximo brilhantismo.

Tratando-se de um esporte bastante difundido no sympathico bairro onde se dará a realização da prova acima, é de esperar que, a semelhança do que aconteceu no anno passado, esse acontecimento será encarado com o maximo interesse e entusiasmo.

Todos os atletas de Liga Suburbana apresentar-se-ão em grande forma e especialmente os corredores do Clube Negro de Cultura Social, clube que conta com esportistas de reconhecido valor como Eugenio de Andrade, Teixeira, Rosa e outros, além do reaparecimento em suas fileiras do grande pedestra Sebastião Macedo. Por esse motivo a disputa para o posto de honra será das mais interessantes e ardorosas, sendo difficil prognosticar a quem caberá a victoria.

O Clube Negro de Cultura Social, fará a entrega, no dia 15 de novembro proximo dos premios aos vencedores da prova "13 de Maio".

Por estes dias devemos mais amigos, interessados sobre essa prova, assim como o regulamento a ser obedecido por atletas inscriptos, relação de juizes e outros detalhes.

Afim de serem ultimados todos os preparativos a Liga Suburbana de Athletismo convoca para quinta-feira proxima todos os representantes dos clubes filiados.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em diante.

Coisas do tennis...

Borotra, idolo da França — Onde se vê que nem sempre vence a tecnica...

O que tornou Jean Borotra famoso no mundo inteiro com tennisista foi justamente a sua falta de tecnica. Os que assistiam às suas primeiras partidas, costumavam exclamar depois das suas victorias sensacionais: "Sim, venceu, mas isso nunca foi tennis!"

E' que Borotra não seguia nenhuma regra para conquistar a supremacia de um "sport" no qual se tornou um campeão. Os criticos esportivos, os treinadores dos mais gloriosos vencedores dos mais difficeis certames internacionais, os classicos, não se conformavam com "os processos" do extraordinario tennisista basco.

O que caracterizava suas jogadas, era e é, o caracter pessoal, os golpes imprevisíveis, absolutamente pessoais, creados por sua imaginação, e como dizem os criticos franceses actuaes, por sua personalidade moral muito accentuada.

Esses dons entusiasticamente o publico. Mas, passada a hora decisiva da victoria, a critica não poupa Borotra, accentuando a sua despreocupação dos methodos classicos, das regras esportivas sem cuja pratica não seria possível vencer, e o titulo de campeão, na opinião de quasi toda a imprensa europea.

O que destacava a sua classe de jogo dos demais, era a personalidade moral diante de cujo poder, a tecnica era secundaria. Jean Borotra começou a dedicar-se ao tennis em uma idade que não permitia seguir todos os methodos que orientam o treinamento de um "sportman" moderno. Para atingir a uma superioridade indistincta, elle precisava supprir a tecnica classica pelos golpes nos quaes sua personalidade se impuzesse de maneira impressionante. E foi com esse poder novo applicado ao esporte que Borotra conquistou o publico universal.

Um rumor de verdadeira adoração o cercava, em Nova York, em Londres, em Sidney. Paris tentou o mesmo, sem duvida, mas é interessante observar como nos grandes dias de lutas decisivas, o publico e os jornaes o recebem com reservas: "Ele não joga! Isso nunca foi tennis!"

"Não faltaram jornaes que chegaram a accusal-o de cabotinhe. Dos feitos de Borotra o que mais o consagrou foi, sem duvida, o da victoria da taça Davis, que permittiu à França deter esse trophéo por mais um anno quando a opinião publica se inclinava a julgá-lo perdido naquelle anno.

Algumas horas depois do seu magifico triumpho sobre o americano Wilbur Allison, Borotra dizia num roda de amigos e apaixonados do tennis:

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

Depois da victoria, amigos perguntaram a minha impressão sobre as peripetias da partida. Eu não a pude dar. Tinha, durante a partida, esgotado tudo o que havia em mim de vida e de sensibilidade. Quando a batalha terminou, isso foi para mim o fim de um pesadelo. Meu corpo estava morto e todos os meus sentidos adormecidos. Só restava em mim, uma profunda e doce beatitude! Uma taça Davis conquistada nestas condições, é um calvario que não se sabe si não uma vez. Eu não conseguí pregar olho na noite anterior ao "match" com Allison e durante a victoria, não pude dormir.

— Eu não direi nada da minha alegria. Ella é grande, muito grande. Eu tenho a impressão de que eu não sou eu mesmo. Quero dizer com isso que minha victoria sobre Allison deve ser considerada como um acontecimento extraordinario. Allison era evidentemente superior a mim. Mais joven e athleta completo, elle podia ter batido o velho homem que eu sou. Demorei de quinze dias eu a festejar os meus trinta e quatro annos. Mas, por que elle não venceu? Ou melhor: por que eu lhe resisti até deixá-lo cansado? Sem duvida porque minha vontade de vencer foi maior do que a sua. Eu acreditava ser eliminado. Mas, queira lutar até o fim. Durante a partida pensei muitas vezes: Isso é muito til! Ao pensar desistia. Em minha vontade logo se esgotava. Em minha cabeça dolorosa, em meu coração que batia a grandes golpes, quatro palavras se repetiam: lute, é teu dever! E eu continuava a lutar com desespero.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Será disputado, domingo vindouro, no Prado da Mooca, o Grande Premio "29 de Outubro", com a dotação de 12.000\$000 ao vencedor e corrido em 2.400 metros. A história de um "crack" — O Jockey André Molina — Os concursos do Jockey Clube — Varias notas

O PROGRAMA DA CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOOCA

Ficou hontem organizado, para a corrida de domingo vindouro no Prado da Mooca, o seguinte programa, o qual terá por base o premio classico "29 de Outubro" com a dotação de 12.000\$000 ao vencedor e corrido na distancia de 2.400 metros.

1.º par — Premio "Consoletão" — 13,45 horas — 2.500\$ e 500\$ — Distancia 1.300 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

1.º par — Premio "Experiencia" — 14,25 horas — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.450 metros.

de presentou-se ao dr. Luke Armstrong, do Newcastle. O medico, contentissimo, mandou, então, fazer um carro especial e durante algum tempo o herde do Portland Plate exerceu tranquilamente as suas novas funções, sendo o dr. Armstrong o coheiro mais orgulhoso da Inglaterra.

Mas um bello dia Grand Fleuret aborrecu-se e quando era trelado por varios cochos no seu novo proprietario, que ficou seriamente ferido. Foi então o cavallo vendido a um fabricante de bebidas chamado James Anderson, cujo divertimento principal era um passeio a cavallo todas as manhãs. Durante algum tempo Grand Fleuret conduziu-se em toda a candura. Carta tarde, porém, um filho de Anderson, um jovem de 13 annos em companhia de varios cavalheiros seus amigos, sahiu a passeio montando o filho de Saunter, afim de mostrar a magedade do trote de Grand Fleuret. Um dos companheiros de passeio cahiu na asneira de galopar e Grand Fleuret vendo-o passar entrou a correr tambem como se estivesse em uma pista. O cavallo galopou tres mil metros e o jovem ao terminar a carreira cahiu desfaitecido.

Deram, então, a Grand Fleuret outro officio. Alguem sugeriu que o cavallo seria um grande elemento para a caça com cachorros e para tal fim foi elle enviado para uma propriedade que Anderson possuia em Town Moore.

Pouco depois o fabricante de bebidas partiu para ahi afim de realizar uma caçada. Ao chegar a propriedade mais cocho foi a caça se-tificata aos seus cachorros mas não viu em parte alguma o cavallo. Perguntando ao administrador por Grand Fleuret este respondeu com a maior naturalidade do mundo que a sua carne já havia sido comida pelos cachorros. Anderson não podia acreditar no que ouvia, mas o administrador, da melhora que havia lhe foi possível, explicou que havia morrido Grand Fleuret por supor que elle havia sido mandado para ali como outros cavallos para alimentar os cães.

Foi esta a ultima surpresa que Grand Fleuret proporcionou.

O HABIL BRIDÃO CHILENO ANDRÉ MOLINA

Afim de pilotar o cavallo Kosmos, alistado no Grande Premio "Guaraná", a ser corrido domingo vindouro no Prado da Mooca, segue hoje para o Rio de Janeiro o habil jockey André Molina.

REGRESSOU PARA O RIO. O TREINADOR JOÃO CHERUBINO

Regressou para o Rio de Janeiro o treinador João Cherubino, que está de volta a esta capital na próxima sexta-feira.

O LEILÃO DE POTROS E POTRANCAS NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

São avisados os srs. criadores, que de accordo com a notificação do Jockey Clube Brasileiro, ficou designado para o dia 24 de novembro vindouro, a realização do leilão de potros e potrancas patrocinado pelo Jockey Clube Brasileiro, no Hippodromo da Gavea.

As inscrições para o mencionado leilão serão encerradas no dia 8 de novembro, na secretaria da sociedade no Rio de Janeiro.

CURRÍCULOS DO JOCKEY CLUBE

Com a corrida de domingo ultimo no Prado da Mooca, tiveram o resultado seguinte os concursos instituidos pelo Jockey Clube de São Paulo:

Bolos simples: 133 bolos a 10\$000 ... 1.330\$000 Desconto ... 266\$000

Para o vencedor ... 1.064\$000 Empataram com 6 pontos os srs. 35 — 36 — 126 — 128 — cabendo Rs. 266\$000 a cada um.

Bolos de duplas: 500 bolos a 10\$000 ... 5.000\$000 Desconto ... 1.000\$000

Para o vencedor ... 4.000\$000 Empataram com 13 pontos os srs. 109 — 154 — 168 — cabendo Rs. 1.333\$300 a cada um.

Bettings simples: 110 bettings a 10\$000 ... 1.100\$000 Desconto ... 220\$000

Para o vencedor ... 880\$000 Houve 1 vencedor.

Bettings de duplas: 208 bettings a 10\$000 ... 2.080\$000 Desconto ... 416\$000

Liquido ... 1.664\$000 Saldo anterior ... 1.480\$000

Para o vencedor ... 3.144\$000 Não houve vencedor, passando a importância supra para o total ser distribuido no proximo domingo.

VARIAS

PELO CLUBE ESPERIA

Isenção de joia — Na secretaria continuam sendo accelladas propostas sem joia, devendo os candidatos apresentarem a proposta acompanhada de 2 photographias de tamanho 4x4 e da importância de 1\$000, na qual já está incluída a primeira mensalidade.

Campeonato interno de polo aquático — Achem-se abertas as inscrições para o campeonato interno de polo aquático. Os interessados deverão se entender com o encarregado.

Treinos de polo aquático — Todos os jogadores que desejarem treinar para formação dos quadros do clube, deverão procurar na sede o respectivo encarregado.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em diante.

REGULADOR XAVIER

Nº 1: - CURA A CAUSA QUE PRODUZ REGRAS ABUNDANTES - HEMORRHAGIAS ETC.

Nº 2: - CURA A FALTA DE REGRAS - SUSPENSÃO-ANEMIA-INSUFICIENCIA OVARIANA E SUAS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS.

Federação de tennis do Rio de Janeiro

A entidade dirigente do tennis carioca, que este anno organizou pela primeira vez o calendario de suas actividades, realizou com um fulgurante êxito suas epochas marcadas, todos os seus campeonatos e torneios, excepto o inter-clubes infantil, que só reuniu as inscrições do Paysandu e do Tijuca.

Seus vencedores foram os seguintes:

Taça Essenerfeld — Campeonato inter-clubes interestadual (aberto a todos os clubes do Brasil) realizado em março:

Vencedor: Clube Athletico Paulistano; 2.º lugar — Sociedade Harmonia de Tênis.

Equipes: C. A. Paulistano: Nelson Cruz e Ivo Simoni. Sociedade Harmonia: — Alvaro Sousa Queiroz e Arnaldo Serra.

Campeonato do Rio de Janeiro — 1.ª divisão inter-clubes, (realizado de abril a junho):

Campeão: The Rio de Janeiro Country Club; 2.º lugar — Fluminense F. C.

Equipes: Country Club: Eurico e Oswaldo de Freitas, José de Verda, Herbert Mesquita e Oscar Portel.

Fluminense F. C.: Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Cesarino Rangel, Guilherme Prechel e Armando Campos.

Campeonato da Divisão Intermediária: (Realizado de abril a junho):

Campeão: Fluminense F. C.; 2.º lugar — Paysandu A. C.

Equipes: Fluminense: Roberto Peixoto, Rufino Almeida, Mario Almeida, Victor Coelho e Herberto Filgueiras.

Campeonato Infantil: (Realizado em junho):

Campeão: Fluminense F. C.; 2.º lugar — Paysandu A. C.

Equipes: Fluminense: Roberto Peixoto, Rufino Almeida, Mario Almeida, Victor Coelho e Herberto Filgueiras.

Campeonato Juvenil: (Realizado em junho):

Campeão: Fluminense F. C.; 2.º lugar — Paysandu A. C.

Equipes: Fluminense: Roberto Peixoto, Rufino Almeida, Mario Almeida, Victor Coelho e Herberto Filgueiras.

Campeonato Individual do Rio de Janeiro: (Realizado em junho):

Campeão: Fluminense F. C.; 2.º lugar — Paysandu A. C.

Equipes: Fluminense: Roberto Peixoto, Rufino Almeida, Mario Almeida, Victor Coelho e Herberto Filgueiras.

Campeonato Individual do Rio de Janeiro: (Realizado em junho):

Campeão: Fluminense F. C.; 2.º lugar — Paysandu A. C.

Equipes: Fluminense: Roberto Peixoto, Rufino Almeida, Mario Almeida, Victor Coelho e Herberto Filgueiras.

A reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil

Realizou-se no sabbado, sob a presidencia do professor Azevedo Marques, mais uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados.

Constituiu o expediente da leitura de varios papéis e officios, como o do dr. Abraham Ribeiro, renunciando o lugar de presidente da Comissão de Disciplina; do dr. Agnello Prado, comunicando que não compareceria a sessão de 1.º de outubro, e do dr. Guaratinguetá, e obtendo porisso a baixa da sua inscrição no quadro; do dr. Sylvio Barbosa, participando que deixava de advogar, pelo motivo de ter sido nomeado para o cargo de juiz substituto do 2.º distrito; do dr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, a proposito da expedição de certidões negativas, que são necessarias para as transcrições de escripturas.

O Conselho deliberou encargar os srs. Jorge da Veiga e Moraes de Andrade, da representação desta Seção no Conselho Federal, a reunir-se no dia 29 do corrente, no Rio de Janeiro; e ainda resolveu nomear os srs. João Ribeiro Nogueira e Eduardo Coltrin, respectivamente para presidentes da 14.ª e da 29.ª sub-seções, com sedes em São João do Rio Pardo e Presidente Prudente.

Pelo dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, thesoureiro desta seção, foi apresentado ao Conselho o balanço do Razoio, relativo ao terceiro trimestre do corrente exercicio financeiro. O balanço será publicado na folha officinal.

Foi inserida na acta, por indicação do prof. Azevedo Marques, um voto de pesar pelos fallecimentos de Raymondo Pinheiro, Louis Barboza e do rei Alexandre, da Yugoslavia.

Foram ainda julgadas as queixas ns. 67, apresentada no Juizo de Direito do Monte Alto, e 76, apresentada pelo sr. Attilio Chisappetta, e afinal, foram admitidos a inscrição os seguintes advogados:

Da Capital — Francisco Franco do Amaral, Frederico Galdino Carvalho, João José Pereira dos Santos, José Egydio Bandeira de Mello, Ruy de Mello Junqueira, Sebastião da Silva Prado e Wilton Paes de Almeida; da 2.ª Sub-Seção — Sylvio Fortunato; da 12.ª — Salvador Delphino de Amorim Lima; da 22.ª — Vicente de Paula Moreira; da 27.ª — Antonio Dourado e os sollicitadores da capital — Aureo Marques, Geraldo Mendonça de Barros e Yolanda de Noronha.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, "adhoc", sr. Ulplano da Costa Manso.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Achilles Ribeiro, Abelard Pires, Mario Mazagão, Vicente Mamede, Mario Guimarães e Armando Fairbanks deixou de haver a sessão das Camaras Conjuntas, para julgamento de revisas, por falta de numero legal.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados

Do dr. Paulino Botelho Vieira — Que se o juiz de direito, dr. Mario Franco Leme — A, peça-se informações. De Hermenegildo Fernandes da Costa Tavora — J., sim, em termos. Do dr. A. Leme da Fonseca — Junto-se (2 requerimentos). Do dr. Virgilio dos Santos Magno — J., sim, em termos. Do dr. A. Leme da Fonseca, sobre a revista 558 — Junto-se. Dos srs. procuradores gerals do Estado, Renato de Almeida e de Santos Sousa e Cia e José Munhoz — J., sim, em termos. Do dr. Lauro de Assis Brasil — J., Tome-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Carlos Teixeira Pinto — Ao sr. relator. Do dr. Brito do Amaral — J. Tome-se por termo o recurso, em termos.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS

Recursos criminaes:

6978 — Capital — A Justiça e Antonio Vieira Nunes e outro, ao sr. desemb. Campos Mala.

6979 — Capital — A Justiça e Octacilio Pinto da Costa e outros, ao sr. desemb. Hermogenes Silva.

Apellações criminaes:

19648 — Piratininga — A Justiça e João Rigo e outros, ao sr. desembargador Hermogenes Silva.

19649 — Batataes — Paulo Fernandes Oliveira, ao sr. desemb. Theodimiro Piza.

19650 — Salto Grande — A Justiça e Admar de Oliveira Lima, ao sr. desemb. Campos Mala.

19651 — Porto Feliz — Mario Almeida e Almeida e Justiça, ao sr. desemb. Hermogenes Silva.

19652 — Capital — A Justiça e Luis de Simone e outro, ao sr. desemb. Theodimiro Piza.

19653 — Santos — A Justiça e Agostinho Candido Franco, ao sr. desemb. Campos Mala.

19654 — Piedade — A Justiça e Raymundo Gomes e outro, ao sr. desemb. Hermogenes Silva.

19655 — Capital — A Justiça e José Muhl, ao sr. desemb. Theodimiro Piza.

19656 — Capital — A Justiça e Miguel Marcaron Lassalvia, ao sr. desemb. Campos Mala.

19657 — Pirajuby — A Justiça e Mario Gabriel dos Santos, ao sr. desemb. Hermogenes Silva.

19658 — Capital — A Justiça e João Rodrigues da Silva, ao sr. desemb. Theodimiro Piza.

A SECRETARIA

Carta testemunal 1.006 — Presidente Prudente — José Ferreira Serrano e outros, ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

Aggravos de petição:

2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Apellações civis: 1.221 — Santos — Dr. Pedro Paulo de Giovanni e Dr. Edmundo Amaral, ao sr. desembargador Vicente Mamede. 20.017 — Capivary — Nova distribuição, ao sr. desembargador Sylvio Portugal.

Aggravos de petição: 2.849 — Capital — Barbosa e Almeida Ltd. e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. 2.851 — Capital — Domingos Gaboni e Julio de Barros Fagundes, ao sr. desembargador Arthur Whitaker. 2.853 — Capital — Pietro Notari e Irmãos Tognato e Cia., ao sr. desembargador Julio de Faria.

Aggravos de instrumento, 767, nova distribuição, ao sr. desembargador Abelard Pires.

Seção Commercial

CAMBIO — TÍTULOS — CAFÉ — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponível regulou-se, em condições calmas, com pequeno movimento de negócios, mantendo-se nesta posição durante grande parte do dia, para a última hora tornar-se mais desinteressada, em virtude das baixas havidas no termo de N. York. Os mercados de consumo por seu lado, estiveram também inativos. O movimento de entradas assim como de embarques foram insignificantes. O estoque foi de 1.506.628 sacas. As passagens de Janeiro a 1.º de Fevereiro, os deram um total de 29.461 sacas, os despachos somaram 24.987 sacas e as entradas foram de 19.318 sacas. A bolsa oficial foi mantida em 174000 uzeira e estável.

Para o contrato "A" o termo na abertura apresentou-se firme, porém, sem negócios, havendo altas de 350 em dezembro, 3200 em janeiro e os restantes inalterados. No fechamento a situação foi de calma com os preços inalterados.

Para o contrato "B" o mercado abriu firme, com vendas de 3.000 sacas, registrando-se altas gerais de 3025 a 3175. No fechamento o mercado registrou elevação, com negócios de 3.000 sacas, com altas de 3050 em fevereiro e março ficando as demais cotações inalteradas.

BOLSA OFFICIAL DE CAFÉ
Base do disponível — 174000 por 10 kilos.
Mercado — Estável.

COTAÇÃO DO TERMO

Contrato	Abert.	Fech.
Outubro	104500	105500
Novembro	104500	105500
Dezembro	104500	105500
Jan. 1935	104500	105500
Fevereiro	104500	105500
Março	104500	105500
Abril	104500	105500
Mai	104500	105500
Junho	104500	105500
Vendas	2.000	3.000
Mercado	Firme	Estável

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Actual	Anno passado
Passagens:		
De 23	36.461	43.227
De 24	563.691	793.900
De 25	2.648.090	4.123.981
Entradas:		
De 23	34.987	Dom. 34.987
De 24	506.623	Dom. 506.623
De 25	2.637.923	Dom. 2.637.923
De 26	36.666	Dom. 36.666
Embarques:		
De 23	19.218	Dom. 19.218
De 24	509.927	Dom. 509.927
De 25	2.927.192	Dom. 2.927.192
Despachos:		
De 23	45.615	Dom. 45.615
De 24	948.000	Dom. 948.000
De 25	3.944.094	Dom. 3.944.094
De 26	1.506.628	Dom. 1.506.628
Disponível	174000	174000
Mercado	Estável	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13450	13525
Novembro	13450	13525
Dezembro	13450	13525
Jan. 1935	13450	13525
Fevereiro	13450	13525
Março	13450	13525
Vendas	1.500	5.000
Mercado	Estável	Firme

CORREIO PAULISTANO

RUA LEBERO RABELO 1
EXPEDIENTE
TELEFONES: 3-6241
Administração, 3-6242
Propriedade de uma SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSIGNATURAS PARA O ANO DE 1935:
Anno .. 60000
Semestre .. 30000
Para os países signatários da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. 80000
Semestre .. 40000
Para os países signatários da Convenção Postal Universal:
Anno .. 140000
Semestre .. 70000
As assignaturas completas terminam em qualquer época do anno.

SUBSCRITORES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Pontes
Rua do Ouvidor, 96 — 1.º andar.
Telefones: 3-3854

Em Santos:
Noberto do Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 93
Telefones: 6983

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.103

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Ávila
R. do Comércio, 100

RIO DE JANEIRO
Para annuncios assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7.
Telefones: 3-3748

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos de colaboração de vidamente assignados.

Toda a remessa de numerário deverá ser endereçada a Soc. ANONIMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, comunicarem-nos qual que irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos imediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"
Prezados os nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendência. A unica pessoa encarregada de receber e validar publicações, nesta praça, é o Sr. Dario Carneiro que tem a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

VICTORIA

TERMO DO ESPÍRITO SANTO

Contrato	Abert.	Fech.
Outubro	125800	125800
Novembro	125800	125800
Dezembro	125800	125800
Jan. 1935	125800	125800
Fevereiro	125800	125800
Março	125800	125800
Vendas	Estav.	Estav.
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	131000	131000
Novembro	131000	131000
Dezembro	131000	131000
Jan. 1935	131000	131000
Fevereiro	131000	131000
Março	131000	131000
Vendas	Estav.	Estav.
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONÍVEL

Typo 7, por 10 kilos	129800
Mercado	Firme

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.45	10.47
Março	10.45	10.48
Mai	10.48	10.48
Junho	10.49	10.49

Mercado — Estável

Fechamento — Alta parcial de 1 a 2 pontos.
Vendas — 5.000 sacas.

Contracto Rio

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.14	7.18
Março	7.40	7.45
Mai	7.50	7.52
Junho	7.52	7.52

Mercado — Estável

Fechamento — Alta de 4 a 7 pontos.
Vendas — 5.000 sacas.

HAVRE

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	152 1/2	154 1/4
Março	153 1/4	155
Mai	153 3/4	155 1/4
Junho	154	155 1/2

Mercado — Estável

Fechamento — Alta de 1 1/2 a 1 3/4 franco.

CAMBIO

S. PAULO

As taxas para o mercado oficial foram declaradas pelo Banco do Brasil, nas seguintes condições:
A 90 d/v — Londres, 585458 ou 4,7/64 d.

A vista — Londres, 59076 ou 4,1/16 d.

Nova York	115800
Genova	15020
Madrid	15620
Paris	1785
Lisboa	5530
Berlim	89055
Amsterdã	35880
Berna	25775
Antuérpia, ouro	35440
Buenos Aires, papel	65200
Montevideo, ouro	35210

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases para compra de exportação:

dólar, franco, libra e marco	expor-
tação: a 90 d/v, entrega a 30 d/v:	
\$75500 ou 4,1/16 d. — a vista, \$75950 ou 49/64 d. — \$11500, \$755, \$970 e \$45500; — cabogramma, 585150 ou 4,1/8 d. e 1/16500.	

Para o mercado livre as cotações foram as seguintes:

A vista — Londres, 685000 ou 3,87/12 d.	135700
Nova York	151800
Genova	15180
Paris	15180
Madrid	15180
Berna	15180
Lisboa	15180
Buenos Aires, papel	15180
Montevideo, ouro	15180
Berlim	15180
Amsterdã	15180
Antuérpia, ouro	15180

SANTOS

O Banco do Brasil, no início dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:
A 90 d/v. Entregas a 30 d/v.

Libras	575770
Dólares	115810
Francos	750

CAMBIO LIVRE

Curso oficial

	Vendas
Libras	685000
Nova York	135710
Paris	15180
Francos suíços	49400
Marcos	58530
Libras	15180
Hespanha	15180
Belgica	15180
Argentina	35590
Hollanda	35515
Uruguay	55710

— Camara Syndical de corretores de Fundos Públicos:

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

	A 90 d/v.	A Vista
Londres	58581	59576
Paris	—	5785
Hamburgo	—	45780
Italia	—	15020
Portugal	—	5530
Hespanha	—	15020
Nova York	115310	115800
Suissa	—	35700
Argentina	—	25775
Uruguay	—	25775
Hollanda	—	65200
Soberanos	—	225000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

	Fech. ant.	Fech.
Londres, 23 (Contelburo).	4,925 25	4,97 50
Taxas a vista s/Londres	—	—
Nova York	57,50	58,00
Genova	36,12	36,25
Madrid	74,37	74,37
Paris	74,75	74,75
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,25	12,25
Amsterdã	728	728
Berna	15,12	15,23
Bruxellas	21,11	21,20

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4,925 25	4,96 87
Paris	6,62 62	6,60 87
Genova	8,61 75	8,59 25
Madrid	13,73 00	13,70 00
Berna	88,14 00	87,85 00
Berna	32,70 00	32,71 00
Bruxellas	23,48 00	23,43 00
Berlim	40,50	40,50

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Italia, 3%; Banco da Alemanha, 4%; N. York, a noventa dias (Compradores), 3 1/2%; Banco da França, 2-1/2%; Banco da Hespanha, 0%; Londres, a 90 d/v, 27,32%; Nova York, a 90 dias, (Vendedores) 1 1/4%.

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

Não ha ofertas

DISPONÍVEL

	Saca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	615500	625000	—
Refinado, filtrado, de 1.ª	594000	595500	—
Crystal, bom, secco do Estado	555000	555500	—
Idem de Pernamb.	548000	548500	—
Idem, de Campos	535000	535500	—
Somenos	355000	355500	—
Mascav.	355000	355500	—

Mercado — Calmo

PERNAMBUCO

RECIPE, 23.

	Hoje	Ant.
Brutos secos	55000	55200
Entradas:	—	—
Desde ontem em sacas de 60 ks.	45.100	50.100
Desde 1.º de setembro p. p.	772.300	727.000

Exportação:

Para Rio de Janeiro	11.700	—
Para Santos	4.500	—
Para o Norte do Brasil	6.000	4.000
Existência em sacas de 60 kilos	506.700	587.800

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	385200	—
Novembro	385000	385000
Dezembro	385000	385000
Jan. 1935	385000	385000
Fevereiro	385000	385000
Março	385000	385000

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Jan. 1935	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

DISPONÍVEL

O algodão em rama tipo n.º 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou-se, com compradores a 375500 e vendedores a 385500.

TÍTULOS

MERCADO DE S. PAULO

Terminou o funcionamento deste mercado em boas condições, tendo os trabalhos realizados em ambos os pregões conseguido um volume de negócios no valor de 878.794.000.

NEGOCIOS EFECTUADOS

Primeiro Pregão

Fundos Públicos:	—
30 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	9355000
20 — Obrigações Mayrink-Santos	9755000
3005 — Bonus do Tesouro 10 "C"	975000

Segundo Pregão

Fundos Públicos:	—
30 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	9355000
20 — Obrigações Mayrink-Santos	9755000
3005 — Bonus do Tesouro 10 "C"	975000

Terceiro Pregão

Fundos Públicos:	—
30 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	9355000
20 — Obrigações Mayrink-Santos	9755000
3005 — Bonus do Tesouro 10 "C"	975000

Quarto Pregão

Fundos Públicos:	—
30 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	9355000
20 — Obrigações Mayrink-Santos	9755000
3005 — Bonus do Tesouro 10 "C"	975000

Quinto Pregão

Fundos Públicos:	—
30 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	9355000
20 — Obrigações Mayrink-Santos	9755000
3005 — Bonus do Tesouro 10 "C"	975000

Sexto Pregão

Fundos Públicos:	—
30 — Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	9355000
20 — Obrigações Mayrink-Santos	9755000
3005 — Bonus do Tesouro 10 "C"	975000

Associações

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIAES DENTISTAS

Está sendo convocada para amanhã, às 20 horas, uma assembleia geral extraordinária da A. P. dos C. D. para o fim de ser eleito o delegado da mesma.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

Foi empossado em sua cadeira o sr. prof. João Augusto de Toledo, por prof. doutor J. J. Torres de Oliveira, presidente perpetuo do Instituto.

Esta marcada para amanhã, mais uma sessão, para o encerramento dos trabalhos sociais do ano.

A Prefeitura recebeu a sugestão do Instituto de se dar a uma das ruas da cidade o nome do Capitão Jovane, bravo militar, vítima da revolução constitucionalista.

SYNDICATO DE EXIBIDORES CINEMATOGRAFICOS

A diretoria provisória comunicou a todos os exibidores do Estado de São Paulo que a 26 do corrente realizará uma assembleia geral, às 15 horas, no salão de chá do Cine (Lido).

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Está marcada para 27 do corrente, na sede da A. P. de Imprensa, a reunião de todos os sócios, para a eleição do delegado-eleitor para a eleição do representante de classe no Congresso Nacional.

Esses termos dos estatutos da API, esta assembleia será realizada às 15 horas, em primeira convocação, ou hora e meia depois, em última convocação, com qualquer número de sócios.

UNIAO DOS TRABALHADORES GRAFICOS

De acordo com a deliberação do Conselho Geral de Representantes, reunido em 17 do corrente, a diretoria da U. T. G. fará realizar uma grande assembleia geral no dia 26 próximo futuro, no salão da Lega Lombarda, à praça Almeida Junior, às 14 horas, para a eleição do delegado-eleitor para a eleição do representante de classe no Congresso Nacional.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Há de ser realizado, por falta de número, a Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, convocada para a eleição do delegado-eleitor que tomará parte nos trabalhos das eleições dos representantes profissionais no Congresso Nacional, e a presidente convoca para hoje, quinta-feira, a reunião de todos os membros da sociedade, para a realização, com qualquer número de sócios, às 20 horas, para aquela fim.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

Haverá no dia 27 do corrente, às 16 horas, uma assembleia geral da F. P. I., para tratar do seguinte:

a) — Fomentar o conhecimento do adepto e contos da atual administração social; b) — eleger o delegado-eleitor às eleições de deputados à Câmara Federal.

Na eleição, só podem tomar parte os sócios brasileiros, natos ou naturalizados, de acordo com o decreto n.º 24.694, de 12-7-34.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo está empenhada em conseguir a reunião de todos os funcionários que, durante o período de suspensão, foram prejudicados ou afastados de seus cargos.

Para facilitar esse serviço e para que as providências da Associação se cumpram de sucesso, urge que os interessados deem, por escrito, as informações seguintes: nome, cargo, data de admissão, data e forma do decreto, seja o ordem que determinou o afastamento, motivos do afastamento, ato ou ordem que determinou o retorno, e outras informações que julgarem oportunas. É necessário, também, que os interessados enviem seus endereços, para resposta.

SYNDICATO DOS OFICIAES BARBEIROS E CABELLEIROS

De acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" do Estado, de 20 do corrente, este Sindicato convoca os seus sócios a comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará amanhã, às 20 horas, na sede social, à rua Quintino Bocaiuva n.º 14-solo, na qual deverá ser eleito o Delegado-Eleitor deste Sindicato, a quem incumbido de tomar parte na eleição dos representantes da classe à próxima Legislatura Nacional.

A eleição do Delegado-Eleitor obedecerá às mesmas normas estabelecidas pelas estatutos sociais, para a eleição da diretoria e de acordo com as instruções baixadas pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, publicadas no "Diário Oficial" da União de 23 de setembro do corrente ano.

SYNDICATO DOS OPERÁRIOS NA FABRICAÇÃO DE BEBIDAS

Comunicamos-nos: "Devido realizar-se 4.ª feira, 31 do corrente, a assembleia geral extraordinária para eleição do delegado-eleitor que representará este Sindicato na eleição dos deputados classificados, em janeiro próximo, na Câmara Federal, a diretoria resolveu realizar 2.ª feira, 22 do corrente, uma assembleia preparatória, para a fim de expor o assunto à classe, orientando-a e esclarecendo-a sobre o modo pelo qual deverão ser realizados esses trabalhos.

A assembleia preparatória será realizada no dia supra, à rua da Moagem, n.º 314, e a eleição definitiva à praça da Sé, n.º 59, 3.º andar, sala 28, para onde a partir da semana entrante, será transferida a sede social da referida associação.

De acordo com as instruções oficiais que regulam o assunto, o sufrágio será direto e secreto, sendo eleito podendo tomar parte na eleição dos delegados-eleitores os brasileiros natos ou naturalizados.

CENTRO DO PROFESSORADO PÚBLICO

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 15 horas, na sede do Centro do Professorado Paulista, à rua Libero Badaró, 40, 1.º andar, a assembleia geral extraordinária, convocada para a eleição do delegado-eleitor desta associação, para eleição dos quatro deputados e três suplentes do funcionalismo público, que deverão representar essa classe na Câmara dos Deputados Federais, na próxima legislatura.

Nesse sentido o presidente do Centro enviou a todos os estabelecimentos de ensino da capital uma circular, expondo a relevância do assunto, a ser resolvido e pedindo o comparecimento do maior número possível de associados.

Nos termos das instruções baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a eleição do delegado-eleitor deve ser precedida por sufrágio direto e secreto, e de conformidade com as disposições estatutárias que regulam as eleições de diretores. Assim sendo, não prevalecem para a assembleia de domingo os poderes conferidos aos deputados para as eleições ordinárias. Para a constituição legal da assembleia eleitora de domingo próximo é imprescindível o comparecimento de, no mínimo, cem eleitores — entre os sócios quites.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

A Associação dos Proprietários de Imóveis reunir-se-á a 27 do corrente para proceder à eleição do representante da classe no Congresso Nacional.

Esses termos dos estatutos da API, esta assembleia será realizada às 15 horas, em primeira convocação, ou hora e meia depois, em última convocação, com qualquer número de sócios.

SOCIEDADE DE OPHTALMOLOGIA

Hoje, esta associação realiza uma reunião, na sede, à rua do Carmo, 6, para se tratar da eleição do delegado-eleitor que a representará nas eleições dos representantes profissionais junto ao parlamento nacional.

CENTRO PARANAENSE

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, à avenida São João, 108, 3.º andar, uma reunião da diretoria do Centro Paranaense.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede social, reunião da diretoria da Associação Paulista de Imprensa, para a qual é solicitado o comparecimento de todos os diretores.

A diretoria convoca o Conselho Fiscal da API para se reunir a 26 do corrente, sexta-feira próxima, na sede social, a fim de dar parecer sobre o balanço relativo ao 1.º semestre de seu exercício.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua sede social, à rua Libero Badaró, 45, 3.º andar, realiza-se hoje, às 16 horas, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira. São convidados os seus associados.

Boletim Meteorológico

Registrar-se na capital, até às 14 horas de ontem, as seguintes temperaturas: tempo geral — bom; chuva em 24 horas, 0.0; vento predominante, N. E.; temperatura máxima: 25.5; mínima: 15.9.

NO INTERIOR — Temperaturas máximas: Piracicaba 33.2; Itapetininga 33.1; Taubaté 33.0; São José do Rio Preto 33.0; Agudos 33.0; Brotas 32.2; Itapetininga 32.1; Ilheus 32.1.

NO LITORAL — Temperatura máxima: Ilheus 30.0; mínima: Ilheus 22.2.

NOS ESTADOS — Temperatura máxima: Cuyabá, 31.0; mínima: Cuyabá 11.0.

Ponto facultativo, hoje, nas repartições federais

Em comemoração à data de hoje, que marca mais um aniversário da revolução de 1930, o ponto será facultativo nas repartições públicas federais.

ALMOÇO OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERÁ SEMPRE UMA SADIJA ALIMENTAÇÃO. COZINHA BRASILEIRA

Cardápio variado

HOJE: — Feijão com arroz, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

AMANHÃ: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

TERÇA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

QUARTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

QUINTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SEXTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SÁBADO: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SUNDAY: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

HOJE: — Feijão com arroz, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

AMANHÃ: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

TERÇA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

QUARTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

QUINTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SEXTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SÁBADO: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SUNDAY: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

HOJE: — Feijão com arroz, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

AMANHÃ: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

TERÇA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

QUARTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

QUINTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SEXTA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SÁBADO: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

SUNDAY: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

HOJE: — Feijão com arroz, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

AMANHÃ: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

TERÇA: — Sopa de massa com carne, churrasco de frango, salada de tomate, bolo de leite com pudim de leite.

OS SANTOS DO DIA

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Raphael Archanjo, um dos padroeiros do Brasil; São Felix, bispo na África; Santo Adalberto e São Januário, presbíteros; São Fortunato e São Septimo, leitores martirizados em Viena, na Apúlia; Santo Evergisto, bispo de Colônia; São Proclo, bispo de Constantinopla; São Magário, bispo na Bretanha; São Martinho, abade no mosteiro de Verton; São Marcos, notário; São Pedro, bispo de Granada, martyr.

FESTA SOLENNE DE CRISTO-REI

Na igreja de Santa Iphigenia, Catedral Província, realizar-se-á, até ao domingo, dia 28, as solenidades da "Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei".

As cerimônias em honra de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei, constarão das seguintes ações:

Hoje: — A's 8 horas — Missa com comunhão geral das Associações das Vozes, Corte de São José, Mães Cristãs, Tabernáculos, Liga das Senhoras Católicas e do Professorado Católico, Exposição do SS. Sacramento durante o dia, fazendo a guarda ao Santíssimo as mesmas associações, encerramento às 17 horas, preparando por esta ocasião as solenidades de amanhã.

Amãhã: — A's 8 horas — Missa com comunhão geral das Ordens Terceiras, Irmandades do Santíssimo, dos Remedios, dos Passos, da Morte, Rosário dos Homens Pretos e

Hoje: — A's 8 horas — Missa com comunhão geral das Associações das Vozes, Corte de São José, Mães Cristãs, Tabernáculos, Liga das Senhoras Católicas e do Professorado Católico, Exposição do SS. Sacramento durante o dia, fazendo a guarda ao Santíssimo as mesmas associações, encerramento às 17 horas, preparando por esta ocasião as solenidades de amanhã.

Amãhã: — A's 8 horas — Missa com comunhão geral das Ordens Terceiras, Irmandades do Santíssimo, dos Remedios, dos Passos, da Morte, Rosário dos Homens Pretos e

A FASCINAÇÃO PELAS ALMAS

Hoje: — Aniversário da morte do beato Antonio Maria Claret — 7 1/2 horas: Missa solennissima. Comunhão geral promovida pela Corte de S. José. Celebrante, mons. Ernesto de Paula, vigário geral da Arquidiocese.

19 1/2 horas: — Terço, exercício piedoso, ladainha cantada. Sermão: "A vida eucarística e o beato Antonio Maria Claret", pelo padre P. de Castro, S. J.

Parte musical: — Ladainha de N. Senhora (2 vozes), pelo padre Fernando Rodrigues, C. M. F. Ave Maria (2 vozes), pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Quero Mãe..." (4 vozes), do mesmo autor. "Oh minha Mãe" (4 vozes), do mesmo autor.

"Tantum ergo" (4 vozes), n. eu "la bemol maior", do mesmo autor. Amãhã: — 7 1/2 horas: — Missa celebrada por d. Florentino Simon, C. M. F., bispo de Leuce e prelado de S. José do Tocantins.

19 1/2 horas: — Terço, exercício piedoso, ladainha cantada. Sermão por mons. Manoel Leite.

A disciplina Schola Cantorum do Santuário, reforçada com o escolhido coro do Externato Sta. Cecilia e professores de Rio Claro, sob a regência do padre Crescencio Iruarizaga, C. M. F., executará um novo e magnífico programa clássico.

Parte musical: — "Ladainha de N. Senhora" (2 vozes), pelo padre João Iruarizaga, C. M. F. "Ave Maria" (5 vozes), em "la maior", pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Prece a Maria Sma" (solo), pelo padre Manuel Sierra, C. M. F. "Mãe Divina" (7 vozes mistas), pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Tantum ergo" (4 vozes) em "do menor", pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

Sacerdos et Pontífex (5 vozes mistas), pelo padre Crescencio Iruarizaga, C. M. F.

"Hymno ao beato P. Claret" (6 vozes mistas), pelo padre João Iruarizaga, C. M. F.

Depois d'amanhã: — 7 1/2 horas: — Missa solennissima, celebrada por d. José Marcóndes Homem de Melo, arcebispo-bispo de S. Carlos. Comunhão geral promovida pelo apostolado da Oração.

O rvdmo. organista do Santuário, padre Crescencio Iruarizaga, dará concertos de órgão.

19 1/2 horas: — Terço, exercício piedoso, ladainha cantada. Sermão-pangregor pelo padre Antonio Moraes.

Parte musical: — "Ladainha de N. Sra" (2 vozes), pelo padre João Iruarizaga, C. M. F. "Ave Maria" (5 vozes), em "la maior", pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Deixa-me Mãe..." (solo de tenor), pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Irradiando fulgor" (5 vozes mistas), pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Isto confessor" (4 vozes mistas), pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Hymno ao beato Antonio Maria Claret" (6 vozes mistas), pelo padre João Iruarizaga, C. M. F.

Dia 27 — 7 1/2 horas: — Missa solennissima, celebrada por um bispo. Comunhão geral promovida pela Archiconfraria do Coração de Maria e Pia União das Filhas de Maria. Artísticos cantos acompanhados de órgão e orquestra.

19 1/2 horas: — Terço, exercício piedoso do tríduo, ladainha cantada. Sermão-pangregor por d. frei Luiz Sant'Anna, dd. bispo de Uberaba.

A parte coral será abrilhantada com grande orquestra.

Parte musical: — "Ladainha de N. Senhora" (2 vozes), pelo padre João Iruarizaga, C. M. F. "Ave Maria" (5 vozes), em "la maior", (4 vozes) pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

VIDA CATHOLICA

Divino Espírito Santo, exposição do Santíssimo durante o dia, fazendo a guarda de honra a Fraternidade, encerramento com benção solenne, às 17 horas, preparando sob o tema: "Christo Rei dos Corações", o revmo. padre Jesuino Santilli.

Depois de amanhã: — A's 8 horas — Missa com comunhão geral das Associações do Santíssimo durante o dia, fazendo a guarda ao Santíssimo as mesmas Associações, encerramento com benção solenne, às 17 horas, preparando sob o tema: "Christo Rei dos Corações", o revmo. padre Benedicto Marcos de Freitas.

Sabado, 27: — A's 8 horas — Missa com comunhão geral das Pias Unões, encerramento com benção às 17 horas, preparando sob o tema: "Christo Rei Immortal dos povos", o revmo. monsenhor Manoel Leite.

Domingo, 28 — Missa com comunhão geral de todas as associações em suas respectivas paróquias.

NO SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Festividade em honra do Beato Antonio Maria Claret

No Santuário do Sagrado Coração de Maria, à rua Jaguaribe, começará a 22 do corrente as solenidades em honra do beato Antonio Maria Claret, o revmo. padre Jesuino Santilli.

A noite de sabado para domingo solennissima vigília geral da Adoração Nocturna com assistência das Seções Adoradoras da paróquia de São José do Belém e São João Baptista do Braz. Vão representações das Congregações Marianas da Capital.

Dia 28 — 7 1/2 horas: — Missa festiva celebrada por um prelado. Comunhão geral das Irmandades do Santuário.

10 horas: — Solennissima missa pontifical, celebrada por d. Juan Matiegui, C. M. F., arcebispo de Panamá. Pangregor por d. José Maurício da Rocha, dd. bispo de Bragança. O coro executará a grandiosa "Missa Paschalis", do revmo. padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

19 1/2 horas: — Exercício do beato Antonio Maria Claret, ladainha cantada. Sermão pelo revmo. padre João de Echeburria, superior das padres missionários da Casa de São Paulo.

"Te Deum"

Parte musical: — "Ladainha de N. Senhora" (2 vozes), pelo padre João Iruarizaga, C. M. F. "Ave Maria" (5 vozes), em "la maior", pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"A nota postrema..." (solo), pelo padre Ruperto Iruarizaga, C. M. F.

"Mãe Divina" (7 vozes), pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Tantum ergo", em "do menor", (4 vozes), pelo padre Luiz Iruarizaga, C. M. F.

"Isto confessor" (4 vozes), pelo padre Crescencio Iruarizaga, C. M. F.

"Hymno ao beato Antonio Maria Claret" (6 vozes), pelo padre João Iruarizaga, C. M. F.

O socorro das misérias humanas, pela caridade e pela esmola, foi singularmente no B. Claret. Privava-se da própria alimentação para a sustentação do próximo faminto. Desprezava a si mesmo, necessários para atender a alheias necessidades. Era o pai da pobreza, o arcebispo da caridade.

Entretanto, não foi essa loucura da caridade popular a principal fascinação do beato, o objetivo mais obsidante, o seu martyrio cruciante. Vivia, e certo, para os pobres. Alheava-se ao mundo, displicente, entre elles a verba do munus archiepiscopalis... Mas visava outra finalidade mais elevada, mais divina, naquella distribuição incessante de esmolas e favores materiais.

O alvo de suas intenções objectivava o bem espiritual, a conquista das almas, a salvação eterna das almas. Neste ponto era inconscientemente verdadeiro fascinator de riquezas divinas, experiente e infatigável apóstolo, ousado camuflado do bem.

A glória de Deus pela conversão e santificação das almas pôde ser, sem contraditória, a divina e legítima do ordo do beato Antonio Maria Claret. Era uma obsessão que o arrastava por toda a parte. Uma atracção que o magnetizava. Si architecta planos, si giza projectos, é para augmentar o reino de Christo. Si escreve livros, não attende ao lucro material, ao faiscar do ouro deslumbrante: quer unicamente mais almas. Si funda Congregações religiosas, associações, centros de catecismo, academias literárias, é para transvasar por esses meios o ardor apostolico que interiormente o esbraseia cheisante.

Enthusiasmam-se nas palavras de S. Paulo: omnibus debitor sum, não me pertence a mim mesmo, sou de todos. E participando dos mesmos sentimentos do irresistível apóstolo, exclama em extases de divina loucura: "Tudo é suave quando se trata de ganhar almas" (Autobiographia). Sacrificia conforto, tranquillidade e vantagens materiais para essa nobilitante faina. Mil vidas sacrificaria, com a mais audaz alegria, si entrasse em campo o proveito espiritual de uma alma.

"Das Jesus Christo ás almas e ganhar almas para Jesus Christo — era a illusão dourada do apóstolo do século XIX. A condemnação eterna das almas o acobruha e entristece

com profunda magoa. A permanencia constante, persistente, continua dos seus esforços, dos condemnados comove-o até ás lagrimas e torna-o o paladino luctuoso dos transviados, dos peccadores que ainda podem evitar o castigo daquellas chamas...

Depois da leitura da admirável autobiographia do beato recordamos estas sentenças ali exaradas: "Deixaria postar-me ás portas do inferno para dizer aos condemnados que se dirigem para aquelle lugar: que se não desanimem, não se confiem e não esperem jamais por este caminho de condemnação."

Digo-vos com toda a sinceridade que deante dos peccadores não encontro descanso nem consolação. Penso-me na situação e acção de um mãe vendo o filho a cair na fogueira. Logo bradaria: meu filho, afasta-te, fuge. Ella mesma arderia o filho de seus braços, e os braços de seus irmãos, a graça é mais forte que a natureza... Por isso, a caridade me impelle a longas caminhadas para bradar em toda a parte: meu filho, peccador, evita o inferno, arretrate-te do peccado, fuge á condemnação."

Fosse outro coração menos recto, outra intelligencia menos clarividente, outra alma menos pura e recta, não se desanimaria ao menor deslize. Não se aproxima dos peccadores, não lhes esmola o favor humano. Nem os favorece com palavras enganosas. Sempre o mesmo objectivo: Charitas Christi regit nos. Tudo pelas almas. Vive pauperrimo e morre da mesma forma. Não aceita honrarias senão constrangido, por ordenação da obediência de seus superiores ecclesiasticos, para viver mais entregue ao cuidado primordial de sua vida, ao auxilio espiritual do próximo.

Só por isto a humanidade lhe devia ficar immensamente reconhecida. Arrancar um vicio de um estado — assazera Le Play — vale mais que numerar-lhe os territorios e districtoes ás fronteiras.

Quando fez nisto, o beato Claret pelas missões e pregações os vicios desapareciam. Os laços familiares se estreitavam mais fortemente. Os escandalos e immoralidades que deagregam as sociedades e as corruptelas, expungiam-se do panorama nacional, das paróquias missionárias por seu zelo apostolico. Conseguiu multitudes e jamaes a menor armaria, a mais leve fôrca de respeito á autoridade constituída. Era um homem construtor da sociedade, um perfeito organizador das massas.

Quanto mais se azevinhavam, sentiam-se melhorados. Tinha o condão de privilegiar com sua bondade os necessitados de sustentação espiritual. E bem cedo o experimentavam. A simples conversa, de principio indifferente, decida logo na vitalidade instantanea da acção. Qualquer lembrança que distribuiu, encaminhou, levava ao proveito do espirito, á serventia de alma. Por um simples sustinido dado a uma criança, conseguia a conversão de arrelo peccador. Por meio de familiar conversa attingia a salvação de certo trabalhador alienado completamente da recepção dos sacramentos.

Não havia peccador de idéas exóticas ou extrínsecas subversivos que resistisse a este divino salvedor dos corações. Para lhe ouvir as pregações, as villas e cidades despojavam-se, tomando como de asalto as igrejas onde o beato missionava.

Na paróquia de Olot foi necessario o concurso de vinte e cinco sacerdotes para ouvir de confissão a multidão que assistia á missa pregada pelo beato.

O simbolo da India

O "MAHATMA", COM O SEU NOVO PROPOSITO DE ORGANIZAR UM SOLIDO BLOCO DE OPPOSIÇÃO, AMEAÇA, CADA VEZ MAIS, O PRESTIGIO INGLEZ

BOMBAY, 23 (H.) — A comissão executiva do Congresso Nacionalista Indiano aprovou o afastamento temporário do "mahatma" Gandhi. O chefe hindu, pretende, agora, construir um bloco composto dos diversos partidos comunistas



O predestinado Gandhi, condutor das massas hindús

la India, afim de organizar uma phalanx solida da opposição, no tocante a questão de autonomia indiana. Gandhi concentrará esforços sobre a organização economica das populações do interior e procurará reerguer as indústrias locais, com o que conta restaurar o prestigio do Congresso.

DR. ATALIBA LEONEL

Em Pirajú, onde se acha, enfermou hontem subitamente a grande figura da politica de São Paulo e um dos mais prestigiosos chefes do Partido Republicano, dr. Ataliba Leonel.

Para aquella cidade seguem parentes e amigos do illustre enfermo, por cujo restabelecimento formulam os nossos votos.

Homenagem a Pereira da Silva

O GOVERNO DA PARAHYBA OFFERECHE-A O FARDÃO ACADEMICO

O dr. Gratuliano de Brito, interentor no Estado de Parahyba, telegraphou ao sr. Pereira da Silva, recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras, declarando que, tendo os parahybano em alto aprego o seu nome e que havendo sido eleito o primeiro conterraneo elevado a Academia — resolveu o governo estadual distingui-lo. Assim, havia sido aberto ao thesouro um credito especial de 6.800.000 para ser adquirido e ser-lhe offerecido o fardão de academico.

O GENERAL TSAI TING KAI



NOVA YORK, (I. I. N.) — O general Tsai Ting Kai, chefe do 19. Exército chinês que assumiu o mundo com sua heroica resistencia a invasão japonesa em Shanghai, está percorrendo os Estados Unidos.

FRAUDES?

CAUSAS DE DESCONFIANÇA — FISCAES E QUARTAS VIAS — MULTIPLICIDADE DE ALISTAMENTO? — SERÃO INVIOLETAIS AS URNAS? — VIGILANCIA IMPERFEITA?

Avoluma-se, dia a dia, no espirito publico a suspeita de que tenha havido fraude nas eleições de 14 do corrente em São Paulo. A suspeita nasce do seguinte: é indubitavel a maioria absoluta de partidários do P. R. P. nesta Capital e o resultado das urnas não corresponde ao que o povo verifica a cada passo. Esta afirmação pôde ser comprovada por qualquer pessoa, vinda de onde vier, numa volta pela cidade. Em toda a parte, nos bondes, nos trens, nas salas de espectaculo, nos clubes, bars, restaurantes, cafés, guichets de repartições, pontos de estacionamento, omnibus, etc., numa palavra, na cidade inteira, é patente, visível, sensível, a estupenda maioria de pessoas francamente favoráveis ao partido que mantém as tradições e os ideais de São Paulo. Como é que sendo assim — pergunta toda a gente — vem sendo o P. R. P. derrotado em quasi todas as seções já apuradas, até mesmo naquellas em que o adversario reconhecia estar em minoria, nos chamados "reductos" nossos? Causas do voto secreto, respondem acanhados os "vencedores". Mas o povo não acredita. Ha explicações razoáveis, em alguns casos. Em primeiro lugar, o numero excessivo de fiscaes, principalmente quando se verifica que, excluidos os seus votos, ficam invertidos os papéis: maioria do P. R. P. e minoria do governo. Sabe-se, além disso, que a compressão, de um lado, e a corrupção, de outro, são factores reus que devem ter tido, sensivelmente, no resultado do pleito. Mas, nem essas razões bastam para satisfazer a opinião publica, tal a sua certeza de victoria.

Dahi a suspeita da existencia de fraudes. Afim de verificar a possibilidade ou mesmo a probabilidade de de quaesquer vícios no pleito, resolveu o "CORREIO PAULISTANO" por-se em campo e verificar, em todo o processo eleitoral, quaes as margens para isso. Examinado dedidamente o assumpto, chegamos a conclusão de que tres seriam as modalidades de fraude possíveis. Possíveis — note-se bem — não queramos dizer praticadas, mesmo porque sairíamos fora da linha que sempre nos traçamos de não avançarmos uma investigação com as provas nas mãos. Essas modalidades seriam: violação de fiscaes, mais de uma vez, valendo-se de quartas vias; multiplicidade de alistamento do mesmo eleitor; violação imperceptível de urnas.

FISCAES VOTANDO MAIS DE UMA VEZ

Ninguém nega o direito que têm os candidatos de nomearem fiscaes, sendo uma para cada seção. Considerando que só os dois grandes partidos têm 94 candidatos, cada um, isto é, um total de 188 é sabido que funcionaram no Estado mais de 1.600 seções eleitorais, segue-se que um total de mais de 320 mil fiscaes, o que representaria mais de metade do eleitorado. Esse numero, porém, dividido pelas seções, na hypothese de todos os candidatos terem nomeado fiscaes para todas as seções, não despertaria as desconfianças que despertaram as verdadeiras turmas de fiscaes transportadas rapidamente para alguns collegios eleitorais pouco numerosos, como aconteceu e já exemplificamos noutras notas deste jornal.

Dir-se-á, entretanto, que, levando os seus fiscaes para qualquer ponto do Estado, ficava o partido que estivesse promovendo as turmas de fiscaes desfavorecido de igual numero de eleitores na zona em que os taes fiscaes tivessem sido alistados, o que seria verdade. Mas, aqui é que entra a

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 23 (H.) — Pelo "Highland Brigade" chegaram, hoje, ao Rio, os conegos Amadeu Ruas, Honorato Carlos Nunes Monteiro e Antonio Joaquim Alberto, que fazem parte da comitiva do cardeal Cerejeira.

Essas as figuras do clero portuguez aguardando aqui a chegada do patriarca de Lisboa, esperado a 25 do corrente, a bordo do "American Legion".

As obras para captação das aguas do Ribeirão das Lages, afim de melhorar o abastecimento desta capital, serão iniciadas ainda este anno.

O governo vai desde já decretar a desapropriação dos terrenos necessários por utilidade publica.

Realizou-se a tarde, no gabinete do ministro da Justiça, a posse do sr. Francisco Campos, no cargo de consultor geral da Republica, que já exercia interinamente.

Os annuarios e almanachs de publicação continuada, sempre obtiveram o direito de remeterem, por via postal, aquellas publicações, mediante o pagamento da taxa de remetterem, por via postal, aquellas publicações, mediante o pagamento da taxa de revistas. Ultimamente, em virtude da alteração da legislação tarifaria postal, isto lhe foi denegado, motivando um memorial, que a Associação Brasileira de Imprensa encaminhara ao ministro da Viação.

Não tendo sido o assumpto resolvido até agora e avizinhando-se a época em que são feitas aquellas publicações a A. B. I. voltou a dirigir-se áquelle instituto.

O Instituto Brasileiro de Estomatologia elegeu o sr. Paulo Lintz de Araújo Cesar seu delegado eleitor para a escolha do representante classista na Câmara dos Deputados.

Avoluma-se, dia a dia, no espirito publico a suspeita de que tenha havido fraude nas eleições de 14 do corrente em São Paulo. A suspeita nasce do seguinte: é indubitavel a maioria absoluta de partidários do P. R. P. nesta Capital e o resultado das urnas não corresponde ao que o povo verifica a cada passo. Esta afirmação pôde ser comprovada por qualquer pessoa, vinda de onde vier, numa volta pela cidade. Em toda a parte, nos bondes, nos trens, nas salas de espectaculo, nos clubes, bars, restaurantes, cafés, guichets de repartições, pontos de estacionamento, omnibus, etc., numa palavra, na cidade inteira, é patente, visível, sensível, a estupenda maioria de pessoas francamente favoráveis ao partido que mantém as tradições e os ideais de São Paulo. Como é que sendo assim — pergunta toda a gente — vem sendo o P. R. P. derrotado em quasi todas as seções já apuradas, até mesmo naquellas em que o adversario reconhecia estar em minoria, nos chamados "reductos" nossos? Causas do voto secreto, respondem acanhados os "vencedores". Mas o povo não acredita. Ha explicações razoáveis, em alguns casos. Em primeiro lugar, o numero excessivo de fiscaes, principalmente quando se verifica que, excluidos os seus votos, ficam invertidos os papéis: maioria do P. R. P. e minoria do governo. Sabe-se, além disso, que a compressão, de um lado, e a corrupção, de outro, são factores reus que devem ter tido, sensivelmente, no resultado do pleito. Mas, nem essas razões bastam para satisfazer a opinião publica, tal a sua certeza de victoria.

MULTIPLICIDADE DE ALISTAMENTO

Poderá o mesmo individuo alistar-se mais de uma vez, e, por consequencia, votar tantas vezes quantas as que se tenha alistado eleitor? Põe-se a questão, como a anterior a 1930, exige a identificação dos eleitores, por meio de fichas dactylographicas, unico processo eficaz de identificação, mas, essa identificação só é feita na capital ou nas cidades que possuam serviços organizados. Em consequencia, todo o eleitorado do interior, que constitue o maior numero, foi alistado e recebeu o titulo, sem outra prova de identidade, além de uma pequena photographia e, como não foi descoberto ainda um processo eficaz de classificação de photographias, segue-se que o mesmo individuo, com o mesmo ou com outro nome, poderá alistar-se tantas vezes quantas a sua audacia ou ignorancia permitirem.

Na Capital mesmo, é possível o alistamento multiplice. Apesar das impressões dactylographicas, das fichas dactylographicas, uma vez que, segundo fomos informados, essas fichas não foram ainda classificadas e, portanto, não podem ser pesquisadas. Não bastam, portanto, as impressões dactylographicas, que não tiveram sido tomadas.

Essa inutilidade da identificação, sem classificação, foi resultado do Congresso Nacional de Identificação.

realizado aqui e no Rio de Janeiro, no mez de junho, numa proposição apresentada pelos srs. drs. Leonildo Ribeiro, Ricardo Gumbelton Daut, Luiz Reyna Almandos e Percival de Oliveira, a qual foi unanimemente aprovada pelos delegados de todos os Estados do Brasil, all representantes.

Nessas condições, se um partido que dispuzesse do governo quizesse alistar algumas corporações, como, por exemplo, a guarda nocturna, a limpeza publica, etc., mais de uma vez, conseguiria rapidamente, um augmento de quinze, vinte ou trinta mil eleitores para as suas hostes.

E se fossem descobertos? E as penalidades do Código Eleitoral?

Em primeiro lugar, organizado como está o serviço, difficilmente se descobriria e provaria o delicto. Se

AS VINHAS DA RHENANIA

Os vinhos allemães do Reno e do Mosella (são elles dos mais afamados, se bem que tambem em outras regiões da Alemanha haja vinhos excellentes) representam o requintado producto de um paizente e difficil cultivo. A viticultura nas zonas setentrionaes da Europa, onde, graças a condições locais favoráveis, é ainda possível, exige cuidados attentissimos, e isso explica que tanto no Reno como no Mosella se encontrem com relativa frequencia vinhas mudadas de culturação, afim de evitar que, como costumava acontecer antes muitas vezes, as geadas brancas do mez de maio aniquilassem em flor a colheita.

Mas não contente com isso, um viticultor de Bernkastel, no Mosella, montou nas suas vinhas, que contém mais de um milhão de cepas, uma instalação de agua corrente com os seus correspondentes canos e torneiras. Este proprietario descobriu, segundo parece, que a agua, embora desnecessaria para a irrigação, porque a vida é uma planta que não precisa de ser regada, é contudo um agente destructor de grande efficacia contra certos parasitas.

A Allemanha deseja recuperar as suas colonias

O Tratado de Versalhes arrancou á corôa dos Hohenzollern 1.140.115 milhas quadradas de territorio

BERLIN (I. I. N.) — Quando o general Hermann Goering, chancelier nazista da Prussia, compareceu aos quartéis da policia de seu Estado para vir desfilhar a tropa fardada com o vistoso uniforme verde da policia do protectorado imperial do leste africano de antes da guerra, considerou-se azado o mo-

mos dados estatísticos publicados em 1913, pouco antes de se declarar a guerra e ao tempo em que o imperalismo allemão estava em escala prodigiosa. E' verdade que o império allemão, consolidado apenas em 1871, só encontrou migalhas na corrida internacional de apropriação de terras por civilizar.

soboeiros gastos e empobrecidos do mundo. A França, Inglaterra e Hollanda tocaram nos seculos passados os melhores bocados colonias e as classes dirigentes daquelles paizes obtiveram os lucros dos serviços civis e administrativos daquelles vastos imperios.



Natives of East Africa, former German colony.

mento para pedir que fosse restituído á Allemanha seu longinquo império colonial.

O Tratado de Versalhes arrancou á corôa cahida dos Hohenzollern uma boa porção de territorio num total de 1.140.115 milhas quadradas, o que representa quasi 14 vezes o tamanho da mãe-patria; e isso correspondia uma população de 13.000.000 de nativos e 27.340 brancos.

Para o general Goering, filho de um antigo official colonial, um dos principais pontos do programma nazista era recuperar os antigos territorios. Ao ciro tradicional de que a Allemanha perdera a guerra "por que traidores apunhalaram a pelas costas" juntou-se o estribilho da "perda das colonias".

"Necessitamos de espaço para respirar. O povo allemão deve possuir suas colonias para que não fique sufocado na patria", têm repetido os chefes nazistas.

Dos 60.000.000 de allemães que se asphyxiavam dentro das angustias e velhas fronteiras da mãe-patria, apenas alguns escassos 20.000 cidadãos se transportaram para as possessões tedescas de além-mar em busca de atmospheria mais respiravel.

Ao grito de que eram necessárias as colonias para poderem ter mercaderias e velhas fronteiras da mãe-patria, os algarismos respondem que de 1913, que foi de \$2.700.000.000, suas numerosas colonias consumiram menos de \$25.000.000, enquanto que a mãe-patria importava \$20.000.000 de mercaderias taes como copra, borraça, marfim e caco, sendo o total das importações do Reich \$2.500.000.000.

A infelicidade da Allemanha foi ter constituído um império colonial esphacelado e esparso, formado de ilhas insignificantes do Pacifico, vastas áreas no continente africano e portos arrendados á China, tudo isso



Gen. Goering

As colonias forneciam pingues sileneas e brilhante posição para os filhos dos aristocratas ou politicos que superabundavam na mãe-patria.

A França e a Inglaterra que dividiram entre si a maior parte das grandes colonias allemãs na África do Sul, ainda estão por ver as áreas daquelles mandatos, superpovoadas de colonos europeus. E no Pacifico, aquelles pontinhos de terra que dilataram de utopia o thorax do Kaiser Guilherme II, foram transferidos para o dominio do Japão, Inglaterra, Australia e França. Somente os japonezes tentaram explorar suas novas possessões, melhorando os portos e fazendo intensas propagandas para que os nativos comprassem artigos japonezes.

Embora rumores insistentes ultimamente sobre a devolução de algumas das colonias á Allemanha, é provavel que isso seja mais para lisonçar a vaidade tedesca do que pela necessidade que o Reich tenha de respirar livremente.

de latão, de tipo original. Finalmente, um livro de latão, comprido pelo mesmo alicate, fecha a tira metálica.

Excepção feita da tira de papel, todo esse material: urna, fechadura, chave, tira de metal, fio de arame, disco de chumbo, lã e alicate são de uma unica fabricação; do Lyceu de Artes e Officinas, Assin, se alguém obtivesse molde das chaves ou duplicata das mesmas, bem como outros pedaços de tiras de latão, discos de chumbo e lã, além do alicate, estaria habilitado a abrir a urna, sem violação apparente a olhos desprevenidos. Aliás cada urna é acompanhada de uma duplicata de todo esse material, excepção feita da chave, que é unica e está guardada em cofre, cuja chave fica em poder do presidente do Tribunal. Mas, se houvesse duplicata da chave, a urna seria aberta.

E a tira de papel, de outra fabricação, com segredo e com as assinaturas acima mencionadas. Esta poderia ser facilmente descolada, por pessoa habilitada, com auxilio de vapor d'agua, e, novamente colada, depois de violada a urna. Pelo mesmo processo poderiam ser abertas as sobrecartas e, em pouco tempo, as urnas causariam surpresas maiores do que o voto secreto.

Agora a difficuldade. Onde seriam feitas essas operações, dado que alguém possuísse todo o material acima citado? Os mesarios já receberam as urnas com a porta lateral fechada e sacramento. Durante as eleições não foram tocadas e terminada o pleito, foram levadas, acompanhadas de escolta, até o recinto do Tribunal, onde estão. Aqui foram dispostas na antiga sala das sessões do Congresso, cujas janelas são mantidas abertas, dia e noite.

VIGILANCIA IMPERFEITA?

Ordens mal interpretadas têm dado lugar a que a guarda militar do predio tenha impedido companheiros nossos de se avizinharem das janelas, durante a noite, depois que o edificio se fecha. Novos esclarecimentos, porém, foram hontem feitos aos commandantes, para que permitam a aproximação, salvo de pessoas que conduzam bengalas ou emburilhados.

Postada uma pessoa em cada janela, ainda assim não seria perfeita a vigilancia, porque, devido ao grande numero de urnas, algumas dellas, com a abertura lateral voltada para dentro, ficam invisíveis para o publico. Explicou-nos, porém, o secretario do Tribunal Eleitoral que a vigilancia nocturna é feita interinamente por tres funcionarios senão dois effectivos, srs. Luiz Peró e José Alves, encarregados de urnas e por um contractado, o sr. Walter Schmidt, os quaes se devessem no plantão e que não são unicas pessoas que, depois de certa hora têm livre ingresso no edificio. Acrescentou que esse funcionarios não podem descer ao recinto, porque a guarda tem ordem para atrair em quem quer que seja que se mova ali dentro. Entre-gues exclusivamente á guarda desses funcionarios, ficam apenas as urnas que estão depositadas na parte superior do edificio e as que elles preparam, durante a noite, para serem entregues ás mesas apuradoras no dia immediato. Está isto conforme ao espirito da lei?

Ahi estão as informações que podemos colher, com toda a segurança, para que os nossos leitores tenham pleno conhecimento de tudo.

Alinda uma vez insistimos em declarar que não affirmamos a existencia real de qualquer das modalidades de fraude apontadas. Apenas demonstramos que, umas mais facéis, outras mais difficil, todas são, em these, possíveis.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

MEXICO, 23 (H.) — O ministro da Guerra prohibiu a venda de armas e munições em certas regiões, principalmente nos Estados de Guadaluajara e Puebla.

Em certos meios, julga-se que a medida tem por objectivo impedir que os elementos catholicos protestem contra a politica religiosa do governo.

CHERBURGO, 23 (H.) — O submarino "Minerva", de 680 toneladas, foi hoje lançado ao mar. A nova unidade mede 65 metros de comprimento e 5 metros de largura. Está armada de um canhão 75, metralhadoras anti-aereas e oito tubos lança-torpedos.

O "Minerva" desenvolve 14 nós de velocidade na superficie e 10 sob as aguas.

TOKIO, 23 (H.) — Surigram ao largo da prefetura de Kagoshima, em consequencia de erupções vulcânicas, tres novas ilhas com cerca de 150 metros de circunferencia cada uma.

PARIS, 23 (H.) — O ministro do Commercio, sr. Lamoureux, annunciou que, além das negociações bilateraes com a missão economica belgo-luxemburgueza, previstas por occasião da conferencia do bloco do ouro de Bruxellas, seriam iniciadas dentro em pouco conversações com a Italia por intermedio do seu addido commercial á embaixada daquelle paiz em Paris.

BIARRITZ, 23 (H.) — Fundeou no porto um barco a cujo bordo viam cinco refugiados hespanhols que pareciam completamente esgotados.

"Do crime á guerra"

UM ORGAM MOSCOVITA, COMMENTANDO A RESPONSABILIDADE DO ATENTADO DE MARSELHA, FAZ GRAVES ADVERTENCIAS SOBRE A PAZ DO MUNDO

MOSCOU, 23 (H.) — A Agencia Tass annuncia momentaneo editorial apparecido em um jornal de Moscovia sobre a responsabilidade do attentado de Marsella.

Nesse artigo, intitulado "Do crime á guerra", o jornal diz-se sig-



O ministro Barthou, victima do attentado de Marsella

venido de que os assassinos do presidente da Rumania, sr. Duca, e do ex-chancelier da Austria, sr. Dollfus, estavam ligados a organizações fascistas de Munich.

O organ moscovita declara que nos dois crimes a applicação do mesmo systema tendente a um objectivo unico e bem determinado, e em seguida observa, textualmente:

"O objectivo em questão não é outro sino o preparo da guerra. Com justo sentimento de alarme, o mundo inteiro pergunta, depois de perpetrado cada um desses attentados, se não se trata de preannunciar a nova guerra. O mundo inteiro percebe, de facto, que os assassinos são dirigidos por um centro unico, de onde se designam as victimas do dia, victimas cuja supressão da arena internacional pode apressar a explosão de uma nova guerra".

"Por isso — acrescenta o editorialista — que ninguém pôde extrahir que a questão da Italia contra os promotores dessa medida de alcanes internacional, seja levantada dentro da propria esfera internacional. O que importa é mobilizar todas as forças e todos os meios para descobrir e estigmatizar os que se acham atrás dos assassinos e, sobretudo, para privar os que annunciam nova guerra da possibilidade de desencadeal-a".

Cahiu ao rio e desapareceu

O lavrador Baptista Dias Araújo de 32 annos, solteiro, morador na estrada Mayrink-Santos, quando atravessava uma ponte sobre o rio Piñheiros, no bairro do mesmo nome, ás 19 horas de hontem, em companhia do seu irmão Antonio e de seu amigo Benedito Braga, faleceu ao pé, cahindo no rio. O seu corpo desapareceu em poucos minutos no torvelinho das aguas.

Embora os esforços feitos por uma turma de bombeiros no local, o corpo do desventurado não foi encontrado.

O FAMOSO DIAMANTE HOPE



NOVA YORK, (I. I. N.) — Desafiando a "urubutaca" que, segundo se lenda, possui o famoso diamante Hope, a sra. Edward B. Melean adormeceu a o exhibiu num collar, na occasião de seu regresso da Europa